NUM. 140 SABBADO 4 DE FEVEREIRO DE 1911 ANNO IV

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A embaixada millionaria ou a "gentil" visita de Tio Sam

DUQUEZA

Tintura para Cabellos e Barba

PREPARADA POR PROCESSO MODERNO COMPLETAMENTE VEGETAL

A unica que tinge sem dar a perceber — illude ao maior entendido em cabellos tintos.

ENSAIEM — UNICA NO GENERO

Caixa........ 10$000 — Pelo Correio........ 12$000

A' venda nas perfumarias:

Bazin, Avenida Central, 131; Julio Berto Cirio, Ouvidor, 183; Nunes, rua do Theatro, 25; Postal, Ouvidor, 111; Gaspar, largo do Rocio, 18; Garrafa Grande, Uruguayana, 60; Hortence, rua Sete de Setembro, 123; e Orlando Rangel, Avenida Central, 140.

"TONICO IRACEMA"

DE J. NEUBERN

Os vossos cabellos estão brancos? Usai sem demora o *"Tonico Iracema,"* tinissimo restaurador que lhe devolverá á côr primitiva e natural; impedindo lhes tambem a queda e extinguindo-lhes a caspa.

VIDRO 3$000 – PELO CORREIO 4$000

A' venda em todas as perfumarias

Depositarios: ABEL & C.

Rua Rodrigo Silva, 36 (entre Assembléa e 7 Setembro)

OS INVISIVEIS

S.·. R.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada» — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a **OS INVISIVEIS**, na Caixa do Correio n. 1125

LOHSE A perfumaria da Moda LOHSE

Extracto Floridana

Perfume Distincto e de "Persistencia absoluta"

FLORIDANA PÓ DE ARROZ

embelleza e conserva a pelle. Torna a pelle alva e assetinada

Aroma Precioso

quem usar uma vez esta marca, nunca mais usará outra.

Exigir a marca

FLORIDANA

que é a ultima creação da casa

Gustav Lohse

A' venda em todas as boas casas de perfumarias.

Charutos Dannemann D.&C.

MARCAS EXCELLENTES: SEM RIVAL, MARGUITTA, BELLA CUBANA, SEM PAR, POUR LA NOBLESSE, TORPEDOS, PERLITOS, VICTORIA, BOUQUETS

NOVIDADES, *Yolanda e Thea*

O "VEEDEE"

A Maneira de Adquirir e Conservar a Saude

Surdez

A surdez é rapidamente atacada pelas vibrações suaves, sendo bem applicadas.

Todo o machinismo tanto interno como externo do ouvido é estimulado e obrigado a voltar ao seu estado normal.

Doenças dos rins

Os rins são tambem expostos ao tratamento vibratorio. Sendo suavemente estimulados recuperam a sua actividade, expulsando immediatamente as secreções extranhas, e desempenham as suas funcções normaes com regularidade.

Figado

Quasi todos soffrem do figado. A maneira de viver actualmente é em parte responsavel p r isso. Sente-se um allivio instantaneo applicando ás costas, uma vibração forte de cerca de 3.000 por minuto por baixo da espadua direita, assim como na frente por baixo das pequenas costellas do lado direito.

Agente Geral para toda America do Sul: — EASTON GARRETT

DEPOSITARIOS GERAES NO BRASIL.

ORLANDO RANGEL & C. — Avenida Central, 140 — Rio de Janeiro

S. Paulo: Baruel & C., rua Direita n. 1 — *Porto Alegre:* J. A. Baptista Pereira, rua do Commercio n. 2-A — *Rio Grande:* Hallawell & C., Drogaria Ingleza — *Curityba:* Kalckmann & C., Drogaria — *Campinas:* Casa Livro Azul — *Bahia:* Palacio de Crystal — *Pernambuco:* J. W. Medeiros & C., Livraria Franceza — *Pará:* Pharmacia Cesar Santos — *Manáos:* Drogaria Universal.

PEÇA-SE O INTERESSANTE FOLHETO A SAUDE E A FORMOSURA

Alfaiataria Chantecler

Especialidades em roupas sob medida

Ternos sob medida a 47$000

Ternos de Brim de linho a 25$, 28$ e 30$

Ternos pretos de pura lã a 53$000

ANTONIO DE ALMEIDA

188, Rua Sete Setembro, 188

RIO DE JANEIRO

AVISO. — Antonio de Almeida proprietario d'esta nova Alfaiataria, previne aos seus amigos e freguezes desta capital e do interior, que deixou de fazer parte da «Alfaiataria Santos Dumont», estando a disposição dos mesmos a rua Sete de Setembro n. 188.

PERFUMERIE EXTRA FINE

T. JONES

23, Boulevard des Capucines

PARIS

NOUVEAUX PARFUMS:

Le Régent de France

Hymne au Soleil

parfum frais e persistant

La Fleur Merveilleuse

Flacon Vase Cristal, Décor Email. (Parfum suave et persistant

FLUIDE

IATIF

amacia a pelle, embelleza a tez, faz desapparecer as rugas, espinhas, etc., empregado com a

Poudre Juvénile

conserva-lhe uma frescura e uma belleza incomparaveis

AGENTES GERAES:

Lucas & C. — Rio de Janeiro

64 e 66, RUA S. JOSÉ, 64 e 66

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

Cultivado pelo Pilogenio

Novas Curas — Novos Attestados

Attestado do Snr. Major Carlos Alberto do Espirito Santo, digno funccionario da Repartição Geral dos Correios, actual agente da succursal de S. Christovão:

Illm. Snr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Tenho muito prazer em levar ao seu conhecimento que, com o uso de dous vidros, apenas, do seu prodigioso preparado PILOGENIO, estou obtendo o mais surprehendente resultado, achando-me quasi livre da *calvicie precoce* que ha muito me accommetteu e contra a qual usei, improficuamente, de quasi todos os remedios conhecidos nesta Capital. Convém notar que, devido aos meus meus affazeres, não tenho observado rigorosamente o modo de empregar o seu maravilhoso preparado, acreditando, por isso, não estar de todo combatido o meu mal. Tenho certeza, porém, de que chegarei a esse resultado com o emprego de mais um ou dois vidros. Minhas felicitações.

Autorizando-lhe a fazer desta o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc.

S. C., Rio, — 19—4—910. — *Carlos Alberto do Espirito Santo.*

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:

Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

A Saude da Mulher !

ATTENDEI A VOZ DOS MEDICOS E FICAREIS CURADOS

Doutor em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico na Polyclinica de Botafogo, allienista — adjunto das Colonias de Alienados, etc.

Tenho empregado a SAUDE DA MULHER em quatro casos de desordens catameniaes, consequentes á inflammação dos ovarios, colhendo do seu uso lisonjeiros resultados, já cessando os phenomenos da affecção ovarina, já corrigindo aquella função.

Rio de Janeiro, 1910 — DR. RENATO PACHECO.

Attesto e juro, sob fé de meu grão, que tenho usado na minha clinica civil e hospitalar os preparados denominados BROMIL e SAUDE DA MULHER dos Srs. Daut & Lagunilla, com excellentes resultados.

Joazeiro, 22 de Dezembro de 1909 — DR. ADOLPHO VIANNA.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

Preços dos Cabellos da Casa "A NOIVA" — Rua Rodrigo Silva, 36, antiga dos Ourives, 28

de ABEL & C. (Entre Assembléa e Sete Setembro)

CALOT — Postiço da Moda
Desde 15$000

PERFUMARIAS FINAS
Peçam catalogos de preços

Nos. 1 e 1-a.	chichis	3 boucléttes	8$000	No. 5	chichis	7 boucléttes	15$000	Nos. 15, 16 e 17, frentes		20$ e 25$000
No. 2.	. . . »	4	» 10$000	No. 6	»	14	» 20$000	Nos. 18, 19, transformações		30$ a 60$000
No. 3.	. . . »	5	» 10$000	No. 7	»	10	» 15$000	Nos. 1 e 2, tranças		20$000
No. 4.	. . . »	6	» 12$000	Nos. 50-51	»	9	» 15$000	Crepons de cabellos		3$ e 5$000

AGUA FIGARO, a melhor para tingir os cabellos. — Caixa 10$000. — Pelo Correio 12$000

SYPHILIS

Marca Registrada

Molestias da pelle,

Impureza do sangue,

e Rheumatismo.

Curam-se radicalmente com a

Salsa de Hollanda

(Salsa, Caroba e Manacá)

Approvado na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS
E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: Reparai a marca registrada

DEPOSITO GERAL:

Drogaria — ARAUJO FREITAS

114, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro

Em S. Paulo: BARUEL & COMP.

Tonico Quina Glycerinado

FORMULA DO D.R RICHARDS

Infallivel para a queda dos Cabellos e a completa destruição da Caspa.

VIDRO... 2$000
PELO CORREIO... 2$000

A' venda na Perfumaria Nunes e nos depositarios:

Abel & C.

Rua Rodrigo Silva n. 36

Antiga dos Ourives, 28

(Entre Assembléa e Sete de Setembro)

Com o siphão „Prana" Sparklets podeis fabricar em vossa propria casa, com insignificante despeza,

Superior Agua Gazosa.

Para preparar deliciosos refrescos gazosos deveis usar os cristaes de frutas „Prana" de morango, limão, framboeza, groselha, e hortelã-pimenta.

A' VENDA EM TODA A PARTE.

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO

CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 140 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 4 — Fevereiro — 1911 | ANNO IV

ALMANACH DAS GLORIAS

DR. PEDRO TOLEDO

MINISTRO DA AGRICULTURA

DR. PEDRO TOLEDO

MINISTRO DA AGRICULTURA

O Dr. Pedro Toledo é politico em S. Paulo e representa no governo o elemento que deu ao marechal os votos porventura mais sinceros, por isso que mais custosos de obter, dentre os que appareceram, verdadeiros, nas urnas, em 1º de Março do anno passado.

E' um rebelde ás orientações partidarias, tanto que com elle já se deu o caso singular de ser o unico deputado opposicionista em uma assembléa numerosa como a Camara paulista, quando foi a união de todos os elementos politicos do Estado.

Paulista, profundamente paulista e tendo consciencia de que seu Estado está como toda a gente sincera ha de reconhecer, por si só, mais adiantado do que todos os outros reunidos, na pasta que lhe foi confiada vae applicando os processos que fizeram a grandeza de S. Paulo.

E' um sincero e um trabalhador obstinado que ama os obstaculos porque confia na sua vontade energica para os vencer.

Espirito liberal, emancipado, era em S. Paulo um dos chefes do livre-pensamento.

Ha de no governo se esforçar para que a nuvem negra com que nos ameaça o obscurantismo, expulso das velhas plagas d'além-mar, passe longe de nós, libertando-nos dos perigos da tempestade clerical.

Se bem que não muito moço, o Dr. Toledo é na administração um novo; mas por isso mesmo procura demonstrar com seus actos que a tão falada pratica administrativa só é necessaria áquelles que para os cargos vão sem um vasto e solido cabedal de conhecimentos, que não têm um espirito preparado por uma longa série de observações e estudos.

A agricultura no Brasil sempre foi uma desdenhada. Ha de ser com elle uma realidade magnifica.

Roux-Sô

O

SAFE-T-BLADE

é um apparelho ideal para repassar e afiar as navalhas de segurança. Leve, simples, pratico, prende firmemente a lamina, dando-lhe um fio cortante afiadissimo. Não ha necessidade de ajustar peças, nem o risco de perdel as. Não ha peças automaticas sujeitas a se estragarem. A sua apparencia, por ser nickelado, é muito elegante.

REPASSA-SE DA MESMA MANEIRA QUE UMA NAVALHA COMMUM

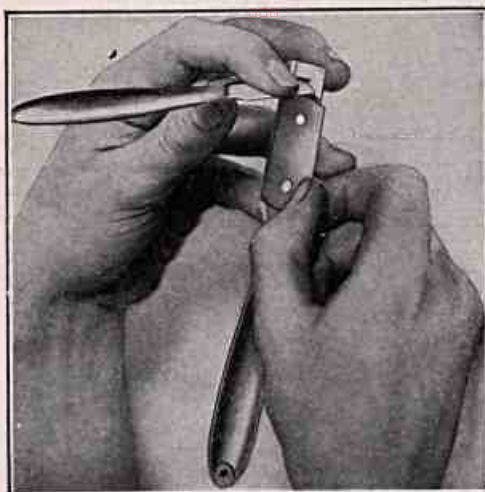
CASA HERMANNY

54 e 67—RUA GONÇALVES DIAS—54 e 67

Avenida Central n. 136

Poupe sua despeza de laminas

NÃO AS ATIRE FORA

Com este cabo poderá afial-as rapidamente de maneira a ficarem como novas

MODO DE FIXAR A LAMINA

PREÇO: 2$500 — pelo correio 3$000
com o Afiador N. 1 pelo correio 8$500
com o Afiador N. 2 pelo correio 7$000

O

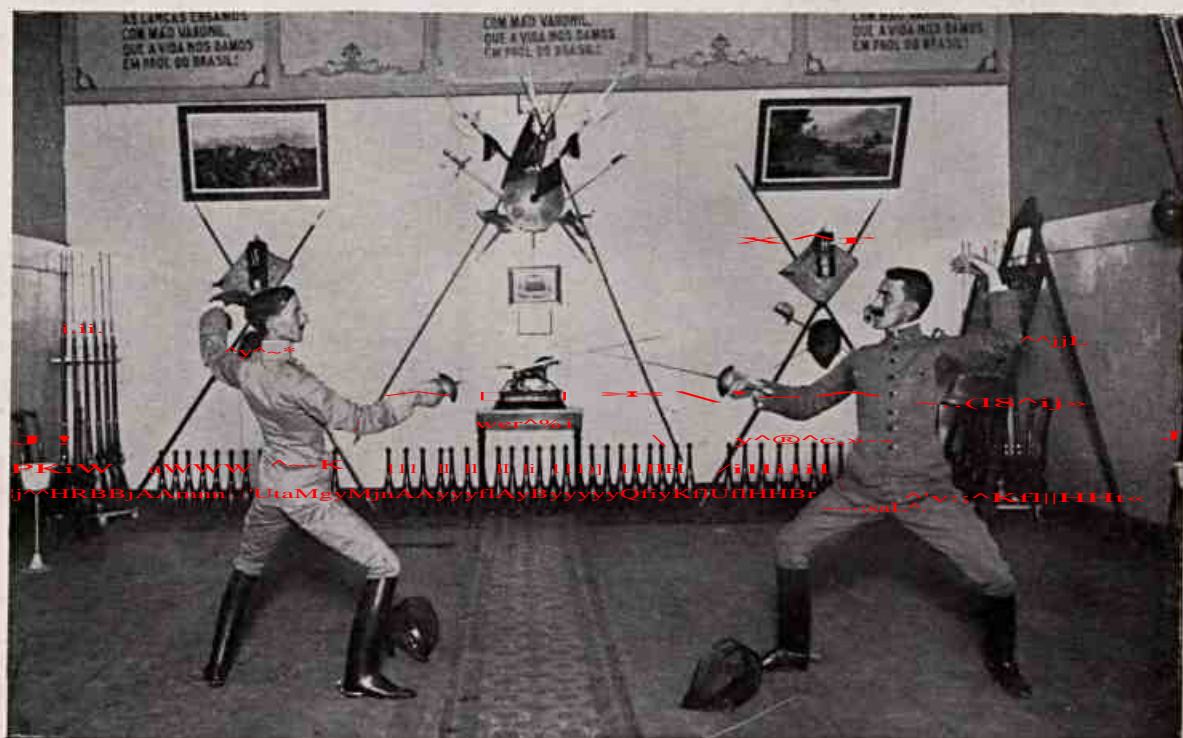
tambem melhora o corte das laminas novas

AFIADORES: "NEV-A-HONE"

Recommenda-se usar estes novos afiadores de couro e lona, que dispensam, por completo a pedra de amollar, em virtude do emprego de uma massa preta, cuja composição é um segredo do fabricante.

PREÇOS: — Afiador N. 1 . . . . . . 5$000 — pelo correio . . . . . 5$700
Afiador N. 2 . . . . . . 3$500 — pelo correio . . . . . 4$200

VISITAS A ESTABELECIMENTOS MILITARES

O marechal Hermes rodeado pela officialidade do 13º Regimento de Cavallaria.

Durante a visita do marechal Hermes. — Assalto de florete pelos officiaes do 13º Regimento: R. Paquet e A. Coutinho.

O COMICIO CONTRA AS CHAPAS

O commendador Borzeguim — Protestos — Conflicto

Realisou-se hontem, em plena Avenida Central, á hora de mais concurrencia, um *meetting* que não estava annunciado.

O commendador Borzeguim, uma das interessantes personagens que tem figurado na *Mancha de Sangue*, o formidavel romance que o Sr. Pyssilone, do Instituto Historico, está publicando em folhetins, no apreciado diario semanal *Careta de Noticias*, foi o promotor do grande *meeting*.

Tendo notado que o moviménto da grande arteria attingira a proporções collossaes, o commendador, sentindo-se de subito inspirado, transformou a boléa de uma victoria em tribuna e bradou tres vezes: Povo! Povo! Povo!

Escutou-o o povo, que se approximou d'elle, cercando-lhe a tribuna atrelada a quatro muares. S. Ex. começou: "Eu tenho vontade de protestar e afinal protesto contra o uso immoderado de chapas que se continúa a fazer depois de encerrado o Congresso Nacional".

Nesse momento um conductor de bonds, pensando tratar-se da chapa da sua profissão, interrompeu o orador:

— Se a companhia suspende as chapas ninguem mais sabe a que bond pertence o conductor.

O commendador respondeu:

— Recolhei-vos ás vossas trevas burricaes! Não das chapas dos bonds mas das oratorias trato eu.

— Você está se referindo ás chapas oratorias? interrogou o Dr. Avellar.

— Dellas trato.

— Pois protesto contra as suas burridades, continuou o Dr. Brandão. Se abandonarmos as chapas, como nos haveremos, nós, os grandes agitadores, para fallar ás massas !?

— Usai de mais delicadeza para commigo e sêde original nos bestialogicos! rugio o commendador estomagado.

O Sr. Rego Medeiros, que é muito desconfiado, exclamou:

— Parece que o Borzeguim está atirando carapuças.

— Está, affirmou o conductor.

— E uma foi talhada para a minha cabeça, tornou o agente dos jornaes rosistas.

Ouvindo essas palavras, um admirador do Sr. Rego arremeçou uma ponta de cigarro aos narizes do Sr. Borzeguim, travando-se logo um grande conflicto, que terminou depois de uma ensurdecedora gritaria, devido á intervenção moderada e corajosa do Dr. Rocha Alazão.

Das differentes phases do comicio e dos gritos o Sr. Dr. Armenio Jouvin tirou caricaturas instantaneas que serão publicadas na brilhante secção *Boatos e Constas* do *Diario Official*.

O AUSENTE

Como um vasto nevoeiro que envolve um navio e amedronta os passageiros, um véo de parda incerteza envolve a Terra de Santa Cruz, inquietando os brasileiros. Fervilham boatos. Annuncia-se a queda de um politicão; augura-se a ascensão de um politicoide e a inquietadora incerteza continúa. Vamos ter um novo senhor? Governa-nos alguem, que não seja o presidente legal? Para onde vamos? A torrente de descontentamento popular cresce, rugindo, de encontro á figura guedelhuda do inspirador dos nossos erros politicos e a esperança, volvendo os olhos para além dos mares, começa a murmurar o nome illustre d'essse moço de curta ambição e largo descortino que se chama Carlos Peixoto e que prefere a tristeza do ostracismo com honra ao fulgor das posições compradas com as transigencias ignobeis.

UM NOVO LARGO

Uma commissão de politicos patriarchaes, vae promover o alargamento da rua Silveira Martins pela demolição dos edificios que margeiam a propriedade nacional existente naquella rua, a qual, depois de assim alargada, receberá o nome de Largo do Engrossa, que será destinado á residencia dos cidadãos que não sendo membros do poder executivo todos os dias visitam o Sr. Presidente da Republica.

O CHAPÉO DE SOL

O illustre Sr. Barão do Rio Branco pretende adquirir, por compra, o chapéo de sol do Corcovado. Caso não seja recusada a sua proposta, o comprador offerecerá o famoso chapéo ao seu grande amigo o imperador da China. Nesta hypothese, S. Ex. enviará tambem a S. M. um rabicho de couro de anta fabricado no Rio Grande do Sul.

ORACULO

Domingo — Numa sessão espirita realisada no sotão do Pedagogium, ao director da Instrucção Publica Municipal que lhe perguntará de que maneira deve honrar a memoria de Augusto Comte, responderá Clotilde de Vaux — fundando escolas.

Segunda-feira — Ao Sr. Prefeito do Districto Federal serão apresentadas nitidas photographias das praias de banho do Prata, rumorosas praias em que a sabedoria e actividade fecundas de administradores intelligentes tem substituido as bellezas que a natureza não lhes deu pelos trabalhos de arte que faltam ás nossas.

Terça-feira — Uma commissão de jornalistas entregará ao Sr. ministro da Viação um memorial sobre as excellencias de um cáes pago penosamente pelo povo e que serve para os navios não atracarem.

Quarta-feira — Será perseguido a gritos, pelas ruas centraes, o argentino que ousar notar que grande parte dos transeuntes não usam botas.

Quinta-feira — No cathedralesco theatro da Avenida Central será realisada uma missa de corpo ausente por alma do Theatro Nacional.

Sexta-feira — No Palacio do Governo, em Porto Alegre, os cosinheiros do Estado depennarão um Chanteclèr que não é o de Rostand.

Sabbado — Os leitores deste Oraculo comprarão a *Careta* e, lendo-a, farão a viagem desta capital, tão ardente, á Petropolis, a fresca cidade serrana em que se refugia a marmorea belleza das damas aristocraticas.

MME. DE THEBES

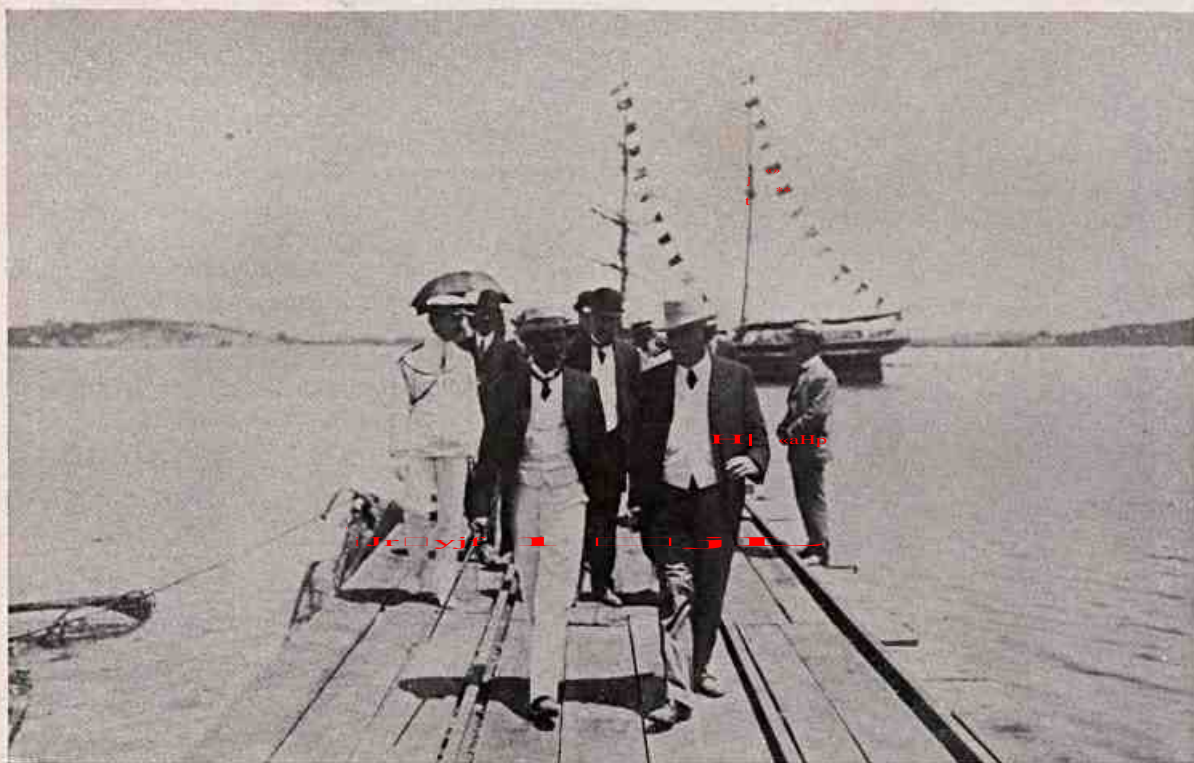
Constando que o Sr. Prefeito vae crear um premio para recompensar o proprietario do predio mais artistico de Botafogo, quasi todos os proprietarios desse elegante bairro declararam que não estão em condições de concorrer.

HONTEM E HOJE

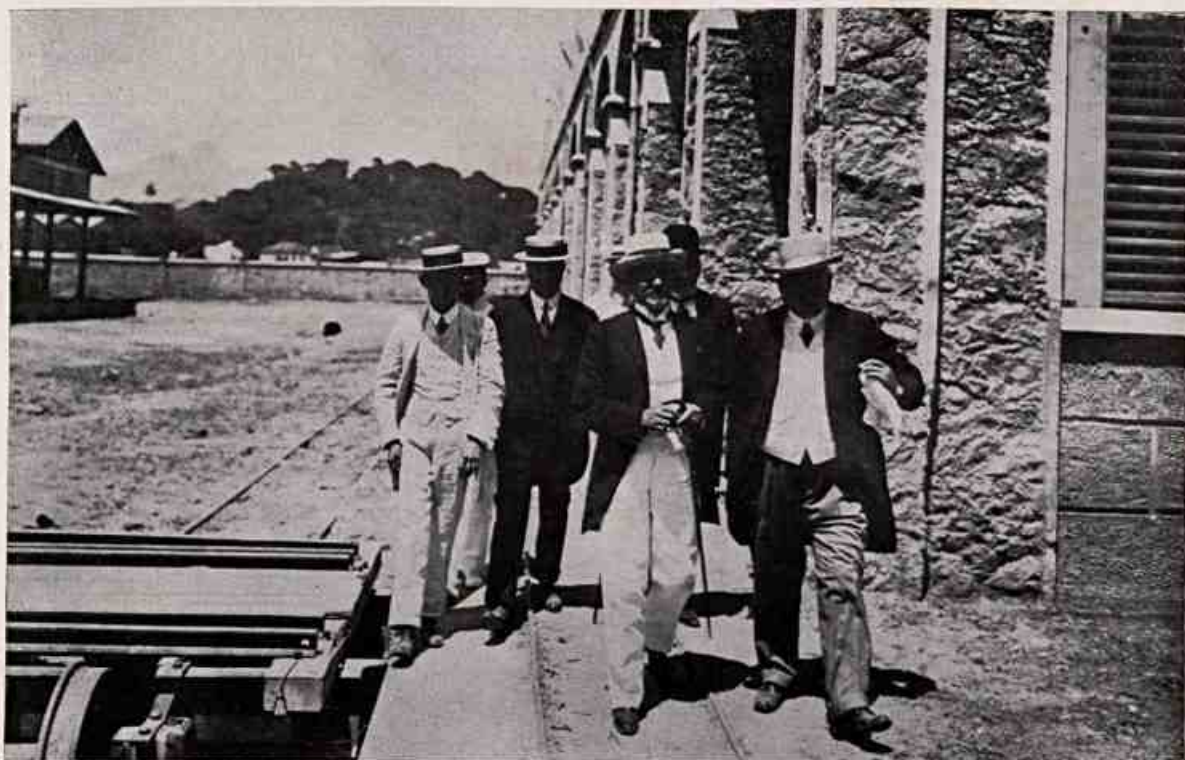
— Não conheces?... E' a tal que tentou contra a existencia juntamente com o Sebastião Pitóba. Aquella tentativa de suicidio duplo na Tijuca.

— E agóra? — Casou-se com um negociante.

— E o Pitóba? — E' o marido da Dorothéa Sucupira.

Visitas a estabelecimentos industriaes

O marechal Hermes, presidente da Republica, em visita aos grandes estabelecimentos da Companhia Edificadora, na Ponta do Cajú, desembarca na ponte, onde é recebido pelo Commendador Casemiro Costa.

Atravessando os vastos depositos de madeiras do paiz, destinadas ao fabrico de carros para vias ferreas.

Visitas a estabelecimentos industriaes

O commendador Casemiro Costa fornecendo ao presidente Hermes alguns dados sobre o seu grande estabelecimento industrial modelar.

Depois de percorrer todas as dependencias do vasto estabelecimento o Sr. presidente da Republica e sua comitiva deixam-se photographar em companhia dos directores e altos funccionarios da Edificadora.

RECORDAÇÃO

(GUY DE MAUPASSANT)

Quanto a elle, suava e limpava a testa. Era com certeza uma familiazinha de burguezes parisienses. O homem parecia aterrado, derrancado e desolado. Murmurou:

— Mas, minha boa amiga.... foste tu....

— Fui eu!.... Ah! agora fui eu.

Fui eu quem quiz partir sem indicações, pretendendo que não se perderia? Fui eu quem quiz tomar á direita, ao alto d'aquella encosta, affirmando que conhecia o caminho? Fui eu quem se encarregou de Cachou....

Não acabara ella ainda de fallar, quando o marido, como se estivesse atacado de loucura, soltou um grito lancinante, que não poderia ser descripto em lingua alguma, mas que pareceria isto: tiiitiiit.

A joven pareceu não se admirar, nem se commover e continuou:

— Não, na verdade, sempre ha creaturas muito estupidas, e que tudo julgam saber. Tambem fui eu que o anno passado tomei o comboio de Dieppe, em vez de tomar o do Havre, dize lá, fui eu? Fui eu quem apostou que o senhor Letourner morava na rua dos Martyres?.... Fui eu quem não quiz acreditar que a Celeste era uma ladra?....

E ella continuava com furia, com uma velocidade de lingua surprehendente, accumulando as accusações mais diversas, mais inesperadas e mais oppressivas, fornecidas por todas as situações intimas da existencia commum, reprehendendo o marido por todos os actos, todas as idéas, todas as suas maneiras de proceder, todas as suas tentativas, todos os seus esforços, a sua vida toda, desde o casamento até áquella hora.

Elle tentava detel-a, acalmal-a, e gaguejava:

— Mas, minha querida.... é inutil.... deante deste senhor.... Olha que damos um espectaculo.... Isso nada interessa a este senhor....

E voltava os olhos magoadamente para os bosques, como se quizesse sondar-lhes a profundeza pacifica e mysteriosa, para atirar-se para o interior d'elles, fugir, esconder-se a todos os olhares: e, de tempos a tempos, soltava um novo grito, um tiiitiiit prolongado, sobreagudo. Tomei aquelle habito por uma doença nervosa.

A joven, de repente, voltou-se para mim, e mudando de tom pronunciou com voz singular:

— Se fosse de sua vontade, senhor, caminhariamos os tres juntos, para não nos perdermos novamente e não nos expôrmos a dormir no bosque.

Eu inclinei-me; ella tomou o meu braço e poz-se a fallar de mil cousas, de si, da sua vida, da sua familia, do seu commercio. Eram luveiros na rua Saint-Lazare.

O marido caminhava ao lado d'ella, continuando a deitar olhares de louco para a espessura das arvores, e gritando tiiitiiit de momento a momento.

Por fim, perguntei-lhe:

— Porque grita o senhor assim?

Elle respondeu com ar consternado, desesperado:

— E' pelo meu pobre cão, que eu perdi.

— O quê? o senhor perdeu o seu cão?

— Sim, senhor, tinha apenas um anno.

Nunca tinha sahido da loja. Quiz trazel-o para passear pelo bosque. Elle nunca tinha visto arvores nem pedras, nem folhas e ficou como doido. Poz-se a correr e a latir e desappareceu na floresta. Sem contar que tem tambem muito medo do caminho de ferro, o que deve ter-lhe feito perder a cabeça. Por mais que o chamasse não voltou. Vae morrer de fome alli entre o arvoredo.

A joven, sem se voltar para o marido, articulou:

— Se lhe não deixasses o cordel já isso não succederia. Quem é estupido como tu, não deve ter cão.

Elle murmurou timidamente:

— Mas, minha querida amiga, foste tu....

Ella tomou a palavra; e, olhando-o nos olhos como se lh'os fosse arrancar, recomeçou a deitar-lhe em rosto reprehensões sem numero.

Cahia a noite. O veu de bruma que cobre o campo ao crepusculo, desdobrava-se lentamente; e uma poesia fluctuava, feita d'essa sensação de frescor particular e encantador que enche os bosques á approximação da noite.

De repente, o rapaz parou, e apalpando o corpo febrilmente:

— Oh! lá se me foi....

Ella olhou para elle:

— Bem, que mais ha?

— Não reparei que tinha a minha *redingote* no braço.

— E depois?

— Perdi a carteira.... com todo o dinheiro dentro.

Ella estremeceu de cólera e suffocou de indignação.

— Não faltava mais nada. Oh que estupido! Que estupido me sahiste! Parece impossivel que eu haja casado com um tal idiota! Pois bem, vae procural-a, e vê se a achas de qualquer maneira. Eu sigo para Versailles com este senhor. Não tenho vontade nenhuma de dormir no bosque.

Elle respondeu mansamente:

— Sim, minha amiga; e onde os encontrarei?

Tinham-me recommendado um restaurante, nldiquei-o.

O marido voltou pelos mesmos passos, e, curvado para a terra, que o seu olhar ancioso prescrutava, gritava tiiitiiit a todo o momento, afastando-se.

Levou muito tempo a desapparecer; a sombra, mais espessa, fazia-o esfumar ao longo da aléa. Dentro em pouco não se lhe distinguiu mais que a silhueta do corpo; mas continuou o ouvir-se por muito tempo o seu tiiitiiit tiit, tiiit tiiit lamentoso, mais agudo á medida que a noite se tornava mais escura.

Eu, ia com passo vivo, um passo feliz, na doçura do crepusculo, com aquella mulhersinha desconhecida que se apoiava no meu braço.

Procurava palavras galantes para lhe dirigir mas não as encontrava; fiquei calado, perturbado, encantado.

Mas de repente, uma grande estrada cortou a aléa. A' direita n'um valle, vi nem mais nem menos que uma cidade.

Em que região estavamos?

Como passasse um homem interroguei-o. Elle respondeu:

— E' Bougival.

Eu fiquei interdicto:

— Como assim, Bougival? Tem a certeza?

— Ora essa, pois se eu sou de lá!

A mulhersinha ria como uma louca.

Propuz-lhe tomar uma carruagem para ganharmos Versailles. Ella respondeu:

— Não é preciso. Acho o caso divertido, e tenho bastante vontade de comer. No fundo, estou bem tranquilla; meu marido estará sempre bem, esteja onde estiver. E' um beneficio para mim o estar allivada d'elle durante algumas horas.

Entrámos pois n'um restaurante, á beira da agua, e ousei tomar um gabinete reservado.

Ella alegrou-se com o vinho, posso garantir-lhes que muito rasoavelmente, cantou, bebeu champagne, fez todas as loucuras.... até mesmo a maior de todas. Foi o meu primeiro adulterio.

DUAS FUNCÇÕES INCOMPATIVEIS

Toda a gente sabe que a não ser uns quatro ou cinco, todos os mais jornalistas são no Brazil, ou empregados publicos ou não são nada.

O que não é de regra é haver gente que faça do jornalismo uma profissão: os reporters, os noticiaristas, muitos redactores mesmo, consideram o seu jornalismo um *gancho*. Não levam em conta a migalha que recebem mensalmente, de envolta com os *vales*; não contam com este dinheirinho senão para algum *lunch*, para o bonde, para satisfazer as facadas, etc.

D'ahi a necessidade que tem o jornalista no Brazil de cuidar da sua vida de outra maneira: e a maneira pela qual elles cuidam della é obtendo um emprego publico, que, valha a verdade, é mais facil para o jornalista obter do que para um outro cavador qualquer.

Mas si podem haver duas funcções incompativeis estas são, não ha duvida, a de jornalista com a de funccionario.

Senão vejamos: chamando A um jornalista qualquer (é a fórma mathematica de se contar uma rodella) observemol-o parcelladamente na sua funcção publica e na sua funcção jornalistica (agora ficou parecendo Physiologia).

Na sua funcção publica, ou melhor, no seu emprego, A não passa de um serviçal do governo; redige os officios mais respeitosos dirigidos ao ministro tal, ao director fulano, ao secretario beltrano, appellando sempre para o esclarecido espirito de Suas Excellencias, reiterando protestos de alta estima e consideração, enviando saudações affectuosas e *saudando* com fraternidade, etc.

Na sua funcção jornalistica, ou melhor, no seu gancho, A não passa de um escravo do programma do jornal em que escreve: si o jornal é governista, tanto melhor, mas si não o é, o nosso prezado A começa a desfazer em artigos, sueltos, noticias, etc. (por ordem do seu secretario ou director da folha) tudo o que fez no seu emprego, durante o expediente, por ordem do chefe de secção ou do ministro.

O ministro tal para cujo espirito esclarecido appellou durante o dia, passa de noite, na redacção da folha, a ser uma grandissima toupeira, e elle declara isto ao publico num entrelinhado largo; o director fulano a quem enviou saudações durante o dia e a quem reiterou os protestos da mais alta estima e consideração, é declarado pelo sincerissimo A um typo de costumes vis e inconfessaveis (Vide a Chronica da Rua Aurora).

E o publico vae engulindo, sobrecarregando ainda com a despeza de um tostão, estes jactos de sinceridade.

Damnação de fossil

— Queira perdoar, excellentissima. Foi por não lhe ter visto o rosto que eu lhe dirigi meus galanteios.

O UXORICIDA

Depois de pensar algum tempo sobre o que devia fazer, o Magalhães resolveu-se a proceder com urgencia.

Com o banalissimo pretexto de extinguir a praga dos camondongos que lhe infestavam a casa, conseguiu de um boticario amigo uma porção de arsenico.

E com as maiores precauções d'este mundo, todos os dias, começou a deitar algumas pitadas nos pratos que comia a magrissima, a delgadissima Mme. Magalhães,

O effeito não tardou. O arsenico é um grande toxico.

Mme. Magalhães começou a engordar, a crear carnes onde nunca as tivera.

O Magalhães ficou furioso.

Perdeu a fé no arsenico. Não era atôa que tinha gosto tão adocicado. E vá a gente fiar-se em affirmações dos medicos!

Passou-se com armas e bagagens para o campo dos mercurosos. E com o pretexto de desinfecções quaesquer poude obter algumas grammas de bichlorureto de mercurio.

E todos os dias Mme. Magalhães começou em todos os liquidos que ingeria a introduzir o composto mercurial no organismo.

Ora, como o arsenico houvesse estimulado grandemente o appetite de Mme. Magalhães ella se queixava de algumas dores gastricas. E o bichlorureto fazendo funcção de calomelanos em poucos dias a poz rija, livre de quaesquer dores no orgão digestivo.

O Magalhães desesperado passou aos opiaceos.

Adquiriu algumas grammas de laudano, para dores de ouvido.

E de pancada, sem mais precauções despejou-as na sopa de Mme. Magalhães.

E os opiaceos curaram inteiramente as insomnias da formosa senhora que fazia a felicidade do pobre Magalhães. E Mme. Magalhães começou a engordar outra vez de forma a se tornar inteiramente redonda.

O Magalhães perdeu inteiramente a cabeça. Raios de medicamentos que de nada serviam! Resolveu então abandonar os toxicos e empregar os grandes golpes.

Começou a andar sempre com uma navalha afiadissima no bolso, a espreitar a occasião propria para acabar com aquillo.

Ora, um dia, depois do jantar, Mme. Magalhães ao se levantar da mesa, sentiu a casa andar-lhe á roda e cahiu sem conhecimento nos braços do marido. Este deitou-a delicadamente sobre a cama e sem hesitações saccou da navalha e abriu-lhe uma arteria, no braço. Assim ella se exgotaria e o Magalhães ficaria livre.

Quando o medico chegou, apertou-lhe a mão, depois de examinar a pobre senhora.

— Na verdade, é muito raro encontrar um homem que tenha sangue frio como o senhor! Se não fosse a sangria opportuna que o senhor praticou em sua esposa, a estas horas estaria morta, fulminada por uma apoplexia.

E' que a sua senhora está muito nutrida. Eu já tinha notado isso mesmo. E' preciso muito cuidado. Em todo o caso eu vou medical-a convenientemente e em pouco ella estará livre de todo o perigo.

O Magalhães desesperado da vida, resignou-se, comprehendendo que absolutamente não havia meio de se ver livre da mulher.

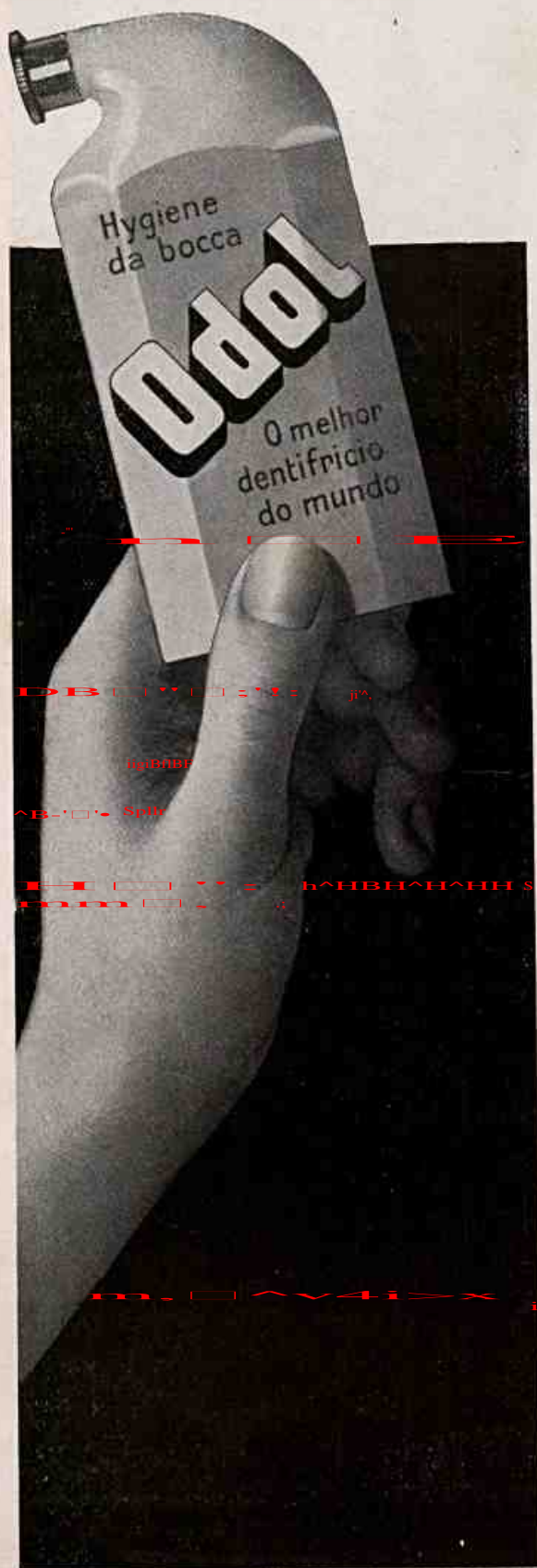
Confiou-a aos cuidados do medico.

E que tinha razão em sua confiança ficou provado em pouco tempo.

Antes de oito dias, graças ao tratamento racional do doutor, a boa Mme. Magalhães batia a bota deixando um viuvo inconsolavel e a lembrança de uma saúde mais que perfeita...

AS FORTIFICAÇÕES DE NOSSAS COSTAS

O Marechal Hermes lançando a primeira pá de argamassa sobre a pedra fundamental do forte de Copacabana.

Aspecto geral das obras de construcção do forte de Copacabana.

FOI ELLE MESMO!

O inspector escolar de um Estado visinho, percorrendo a sua circumscripção, visitou uma escola de meninos. Depois de fazer varias perguntas elle interroga a um pequeno:

— Quem foi que fez os Lusiadas?

Nenhum respondeu. O inspector, contrariado, franziu o sobrôlho e, dirigiu-se a um menino ruivo, de olhos vivos, que sentava no banco da frente:

— Agora diga-me você: quem foi que fez o Caramurú?

— Não sei, seu inspector. Eu, não fui!

O inspector achou graça e retirou-se.

Encontrando-se, á tarde, numa mesa de hotel, com o director da Instrucção, o inspector narrou-lhe o caso:

— Achei hoje muita graça em um pequeno da escola ***; um menino ruivo, de olhos vivos. Perguntei-lhe quem tinha feito o Caramurú e elle, assustado, respondeu logo: Não sei, seu inspector. Eu, não fui!

O director da Instrucção deu uma gargalhada e accrescentou:

— Estes meninos do Rio são endiabrados. Vá vendo que não foi senão elle mesmo!

Uma loja de sapatos da rua do Ouvidor annunciou que precisava de um caixeiro. Appareceram diversos pretendentes, mas seu aspecto não agradou. Afinal chegou um de boa apparencia, insinuante, offerendo-se para o logar.

— O senhor tem pratica do negocio? pergunta-lhe o dono da loja.

— Muita! Trabalho nesse ramo ha cinco annos.

— Bem. Queira me responder então o seguinte: Uma senhora que tem um pé n. 39, que numero calçado deve usar?

— Numero 39, de certo!

— E de que meios usa o senhor para negociar com ella?

— Trago-lhe o calçado e digo-lhe: Minha senhora esta botina, ou sapato, está marcado 39, mas esse numero não regúla, o numero delle é 35, a senhora experimente e veja se não lhe vai como uma luva...

— Bom, bom; o senhor me serve — interrompe o lojista — e pode tomar immediatamente o seu logar no balcão.

TELEGRAPHO SEM FIO

(SERVIÇO DE ULTIMA HORA)

Sylvia — Gavea — Quando as mulheres são lindas todas as modas, ainda as mais absurdas, são maravilhosamente bellas. Usai a famosa saia travada, vesti trajes collantes, ponde costumes a *empire*, regressai aos tempos absurdos dos nossos avós e exhibi-vos de saia balão — sereis sempre, estamos bem certo, magnificamente linda e não haverá ninguem assaz estupido para ousar dizer que não estaes no rigor da moda.

Deputado José Lobo — Restaurant Italiano, Rua da Quitanda, Rio — O caso do dia em S. Paulo, informa-nos a sua apreciada carta, é a volta do senador Glycerio e dos seus amigos ao seio do partido a que pertenciam e do qual, por motivos obscuros, estavam afastados. Agradecemos-lhe a communicação, que nos veio demonstrar que os velhos podem readquirir o juizo perdido.

Argentino — Hotel Avenida — Pode V. Ex. percorrer sem medo, sob o sol mais vivo, as nossas ruas menos ensombradas. Nesta capital os casos de insolação só occorrem nas ilhas.

Maestrino — Hotel Avenida — Não sabemos a que musica se refere V. Ex., mas como diz que a escuta todos os dias nesta cidade, acreditamos seja a de pancadaria, que é a mais usada neste paiz.

Proprietario — Botafogo — Se quereis um linda modelo de fachada visitai na praia desse bairro um hediondo predio que remata em pavorosas meias luas ornadas de bolas de côres.

Amador — Rua Paysandú — Dizeis que a um extrangeiro que vos interrogou sobre o merito dos nossos pintores, manifestando o desejo de adquirir obras nacionaes — respondesteis: — compre cartões postaes extrangeiros. Se isso é verdade, fareis bem em recordar a phrase de Appelles ao sapateiro.

O NOSSO BOIS

Alguns brasileiros conhecedores de Paris, desejando que esta capital, como a da França, tenha o seu Bois, em que a elegancia realise os seus *rendez-vous*, acabam de lançar ao publico uma idéa digna dos maiores applausos. Pretendem esses nossos viajados patricios attrair para o Passeio Publico, á tarde e á noite, a nossa alta sociedade, mas como o nosso clima é assaz callido pretendem tambem que as damas e os cavalheiros, obrigatoriamente as damas, se exhibam com essas anchas roupagens com que concorrem aos banhos de mar. O nosso Bois chamar-se-á "Passeio á Frescata".

Os moradores de Copacabana que fizeram erguer o busto que se vê na praça Malvino Reis promovem grandes festejos para commemorar o primeiro trimestre da demissão do illustre prefeito substituido pelo Sr. General Bento Ribeiro.

Por occasião da solemnidade projectada o Sr. General Serzedello Corrêa verterá algumas lagrimas diante do seu busto.

Após a ascensão

ELLA. — Porque não te dedicas á aviação?
ELLE. — O'... filha com este corpo, o aeroplano despencava.
ELLA. — E os concertos da machina custam muito caro?

A. Doublet

149 — RUA DO OUVIDOR — 149

Telephone 1263

Calot de cachos em cabellos
FRISURE NATURELLE
Desde 30$000

COIFFURE DE VILLE
Ultima moda

Turban em cabellos ondeados, dando a volta a cabeça
Desde 30$000

ATTENDE CHAMADOS EM DOMICILIO PARA PENTEADOS DE SENHORAS

Envia-se o catalogo gratis — e qualquer encommenda contra vale postal — grande sortimento de grampos e objectos de fantasia, enfeitos, etc.

Penteado executado com o
Calot de cachos

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL

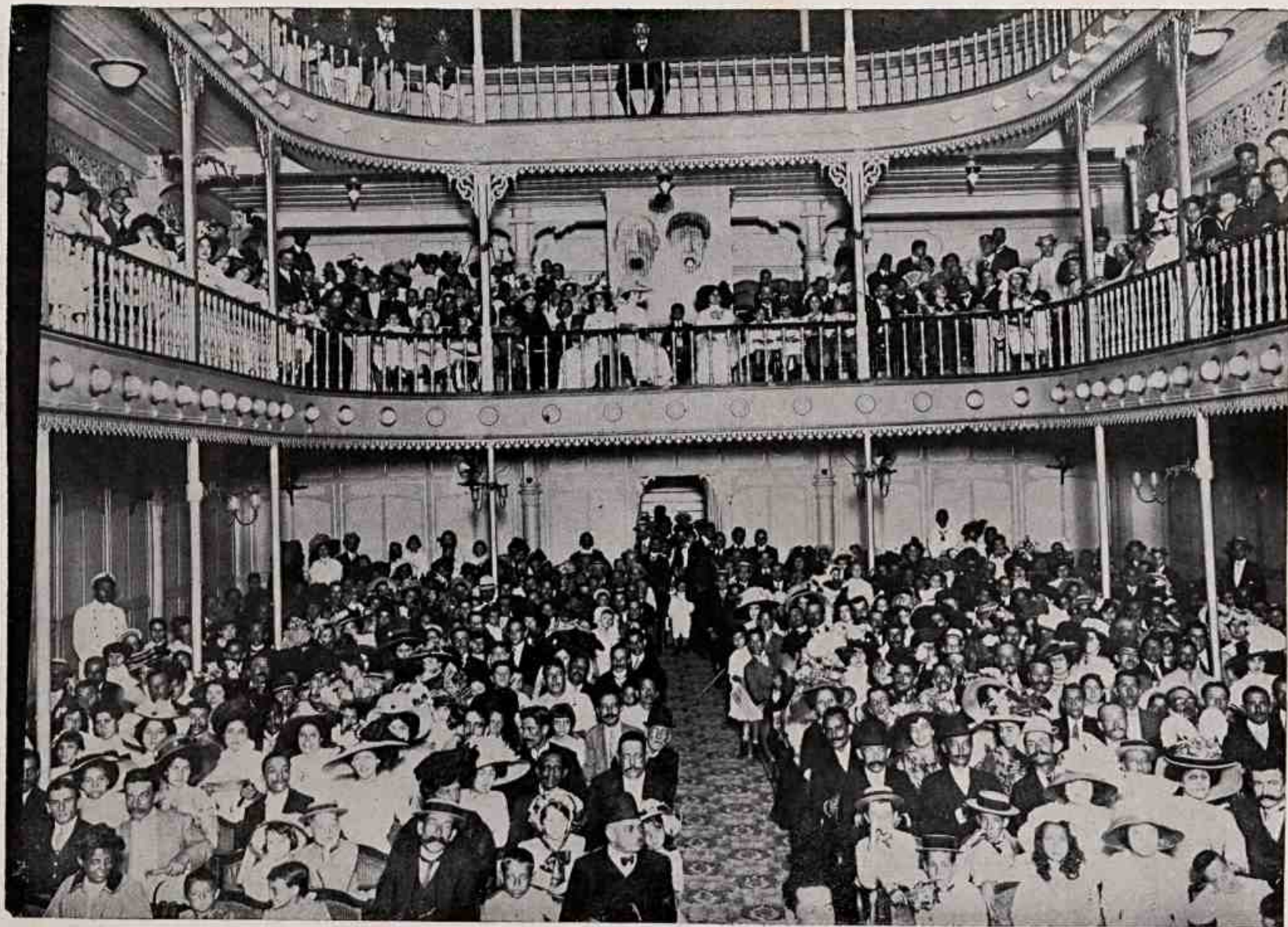
GRANULADO DE GIFFONI

é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo ***gayacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcaréa*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***. — Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir a invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capita e dos Estados e no deposito geral:

Drogaria de *Francisco Giffoni & C.*

17, Rua Primeiro de Março — Rio de Janeiro

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Aspecto da platéa do Cinema Theatro S. José, no dia em que se reabrio completamente reformado.

GAVETA DE CARTAS

José Salles (Rio). Estrepitoso anceio, seu Salles? Que diabo disto é aquillo? Continúe a estudar e abandone a musa.

Omar Costa (Coritiba). Lindissimos os seus versos:

BUCOLICO

Meio-dia. Do céo o sol causticando
Dardeja sobre os limpidos telhados;
Descort'nam-se ao longe verdes prados
Passa pelo ar de passaros um bando.

Duma bigorna um estridor *nefando*
Incommoda os ouvidos delicados
E dos curraes de palha bem colmados
Percebe-se um grunhir *claro* e *execrando*.

Serpenteia um regato mansamente
A' sombra de um pinheiro secular
Repousa um pegureiro, *humildemente*.

Bimbalha o sino da pequena ermida
Para lá affluindo a gente do logar
A ouvir a missa. Isso sim que é vida!

A que escola pertence o amigo? Naturalmente á dos trovadores dos capinzaes, não é?

B. J. C. (Rio). Gostamos extraordinariamente da descripção que nos faz de sua namorada embrulhalhada em uma pelle de urso. Si bem que no Carnaval seja permittido tudo, ha de confessar que a fantasia é quando menos de máo gosto.

Simplicio Flamengo (S. Paulo). Que grande borracheira a sua serenata! Aquillo é de fazer adormecer até os perús da sua deidade.

A. Mendonça (Villa R ca). Fez muito mal a senhorita que lhe pediu désse publicidade aos versos que nos enviou. E que temos nós com isso? Ella se os deseja ver em letra de forma pague a sua inserção nos a pedidos do periodico local.

Chita (?). Seus *arpejos* foram para a cesta de roupa suja.

D. Ruy (Petropolis). Continúe que os progressos são evidentes.

P. Stamato (S. Paulo ?). Dontinúe a escrever, mas por emquanto evite a publicidade.

C. Lopes (Rio). Vá ser tolo para o diabo que o carregue!

Cancio (Rio ?). Mas que belleza o seu soneto, Cancio amigo! Que cousa maravilhosa. Que sublim dade! (não confunda com sublimado corrosivo). Não podemos de forma alguma deixar de o publicar:

CONTRASTE

Fronte pendida sobre as cãs nevadas
O velho atraz caminha a passo vago
Suas faces de rugosas e queimadas
Parecem, se bem digo de Reis Magos!

A meditar nas illusões passadas
Tendo o bastão a lhe servir de *bago* (?!!?)
Confia as barbas longas desbotadas
Treme e sorri num derradeiro afago...

Nos seus quatro annos de innocente lida
Adiante brinca uma creança e corre
Sem saber como aqui tudo é fugace...

São dois extremos da terrena vida
Um é vóvó — sente que o mundo morre
Outro o *nettinho* — cuja aurora nasce.

Pantaleão S. (Minas). Ahi vae o seu originalissimo soneto:

TRISTE SORTE

Andei donzella procurando amores
Em muitos corações que conheci
Mas oh! Sorte Cruel! nelles só vi
A ingratidão pintada de mil côres.

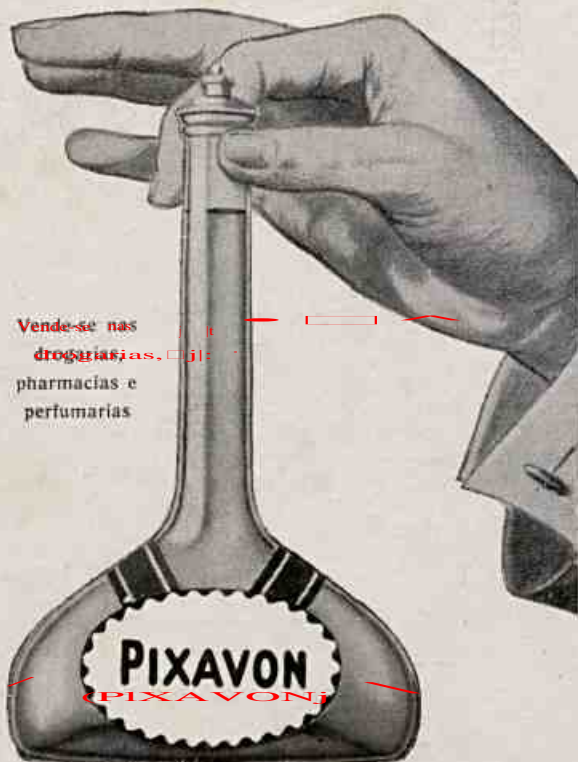
Fui procurar depois nas lindas flores
Do meu jardim. Mas ai! quando as colhi
Triste fiquei porque dellas ouvi
Profundos ais e mysticos rumores (!)

Eu exclamei: Meu Deus para que vivo?
Se vim ao mundo para ser captivo
Se levo este viver triste e sombrio?

Então eu reflecti que é minha sorte
Passar a vida assim, do berço á morte
E fui dar um mergulho lá no rio!

A. Silveyra (Porto Alegre). Para conquistar um bezerro, nos tempos praticos em que vivemos, não ha necessidade de expedições arriscadas nem de versos retumbantes; basta munir-se a gente de algum dinheiro e entrar em uma vaccaria.

— Que insupportavel calor. Não resisto. Imagina que horror: trinta gráos á sombra.

— Tambem, por que diabo tu has de andar só pela sombra?

Sabão d'alcatrão sem cheiro para lavar o cabello

E' incontestavelmente o melhor producto para fortificar o couro cabelludo e enraizar o cabello.

NOTAS SCIENTIFICAS

Pouca gente conhece os extraordinarios trabalhos anatomicos e as grandes descobertas feitas nesta sciencia que se chama Anatomia pelos insignes mestres Silva Santos e Benjamin Baptista, da nossa Faculdade de Medicina.

Com excepção dos estudantes de Medicina que passam pelas aulas d'esses dois luminares da sciencia, o resto da humanidade ignora o que de fecundo e de elevada sapiencia desprendem o Dr. Silva Santos e o Dr. B. Baptista.

* * *

Analysemos por partes o trabalho de cada um.

O Dr. Silva Santos tem a sua especialidade: é o homem dos ossos. O osso é a sua propria essencia, o osso é a sua relgião, o osso é a estrella que o guia na vida, o osso é tudo! E tão identificado está este sabio com o osso, que todo o seu ser parece impregnado de osso, as suas palavras têm a sonoridade do osso, e até, sem blasphemia, a sua alma tem osso!

Qual a mais importante descoberta, qual o grande trabalho anatomico que recommenda o Dr. Silva Santos á posteridade?

Alem de muitos eu citarei dous: a denominação por elle dada ás diversas maneiras de estudar o esqueleto e o seu methodo comparativo.

* * *

Em sua grande obra, chamada *O Caderninho do Silva Santos*, além de outras extraordinarias preciosidades entre as quaes uma phrase que diversas gerações de estudantes têm procurado decifrar, a celebre "succulencia estanque do seu travejamento", poderemos encontrar a sua Esqueletopéa! A sua Esqueletotaxia! A Esqueletophalgia! Que não são outra cousa mais como elle mesmo diz, do que a sua Esqueletomania!

* * *

Em seguida vem o seu methodo comparativo: o Dr. Silva Santos acha ossos parecidos com sapato, com o Corcovado, com chaleira, com tambores, com mão de gato, com focinho de cão e até, é esta a sua descoberta mais extraordinaria, ha um osso que o grande mestre compara a "uma pessoa mandando o bond parar".

Não ha sobre a face da terra outro anatomista que se lhe compare, tratando-se de ossos.

* * *

Sim! Ha um: e este é o Dr. Benjamin Baptista! Mas só depois as suas descobertas serão relatadas, quando me sobrar tempo para aprofundar o estudo dellas.

E este tempo me sobrará? Não succumbirei com alguma *surmenage* agora que estou embrenhado na tarefa mais ardua que já tive nesta minha longa vida — decifrar o que quer dizer com o seu portuguez mystiforico, com os seus tremas e accentos circumflexos, o Dr. Leitão da Cunha na sua obra recente sobre Microbiologia?

DOUTOR SABÃO

As familias estrangeiras que nos visitam, extranham os fabulosos preços e queixam-se da falta de conforto dos nossos hoteis.

Com o elevado intuito de livrar os seus compatricios da voracidade dos nossos hoteleiros, constituiu-se no Chile uma sociedade anonyma para construir, na Lagôa Rodrigo de Freitas, palacios lacustres destinados ao serviço diplomatico da grande nação andina.

LARANJAS HISTORICAS

O nosso presado amigo Sr. Sá Vianna mandou construir nos Estados Unidos da America do Norte as primeiras laranjas produzidas pelas prehistoricas laranjeiras que deram o nome a um dos nossos bairros aristocraticos.

Essas laranjas, que são de latão pintado de amarello, serão offerecidas ao Instituto Historico.

AVIAÇÃO

— Tu não achas que a volta do Ruggerone impressionou mais?

— Naturalmente. Pois si elle veio *aterrar*.

A CURA DA SYPHILIS

Um dos maiores flagellos da humanidade, o mais terrivel talvez, o que mais terror inspira, o que mais victimas tem ceifado, é incontestavelmente a syphilis. Gerações inteiras, existencias florescentes, se têm aniquilado com este *virus* corrosivo e traiçoeiro que, uma vez familiarisado com a massa sanguinea, transforma um organismo são e robusto, num repositorio ambulante de podridões que se desfazem.

A syphilis que tem grassado de um modo assombroso em todos os paizes do mundo, foi sempre um mal temivel pelo seu ataque traiçoeiro e geralmente imprevisto, pela rapidez de sua marcha progressiva, pela sua acção mortifera, na maioria dos casos.

Todos os grandes centros da sciencia medica estudaram com afinco um meio efficaz de debellar essa enfermidade horrorosa, que tantas vidas tem anniquilado.

Alguns esforços foram infructiferos, outros poucos resultados deram.

MAJOR JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Autor do «Elixir de Nogueira»

O distincto chimico pharmaceutico, Sr. major João da Silva Silveira, competente e applicado, concorreu ao grande *certamen* scientifico, isto é, envidou todos os esforços no sentido de preparar um medicamento que destruisse o *virus* da syphilis.

Coube-lhe esta suprema gloria, pois, em breve, o mundo scientifico e os syphiliticos em geral, acclamavam o Elixir de Nogueira como o mais efficaz e poderoso de todos os depurativos.

O seu autor, reunindo agentes antisepticos a elementos seguros de purificação do sangue, conseguiu restituir á saude primitiva individuos julgados incuraveis, corroidos pela syphilis.

Não se trata de um simples depurativo.

O Elixir de Nogueira exerce uma acção energica e directa sobre o sangue, fazendo desapparecer todos os seus parasitas nocivos, renovando por completo, revigorando por consequencia todo o resto do organismo.

Não é nosso intuito fazer réclame d'este importante preparado.

As virtudes curativas do Elixir de Nogueira, a sua real efficacia, estão cabalmente demonstradas em mais de cem attestados e cartas de agradecimento, firmados por illustres paladinos da sciencia e enfermos restabelecidos.

O seguinte caso veridico, vem corroborar nossas justas considerações: O Sr. José Pereira da Silva, residente no Rio Grande do Sul, viu-se um dia dominado pela terrivel syphils, a ponto de apparecer-lhe um cancro no nariz.

Estava, portanto, bastante adeantado o mal.

Recorreu o enfermo ao poderoso Elixir de Nogueira, que lhe restituiu a antiga saude, fazendo desapparecer essa horrorosa enfermidade.

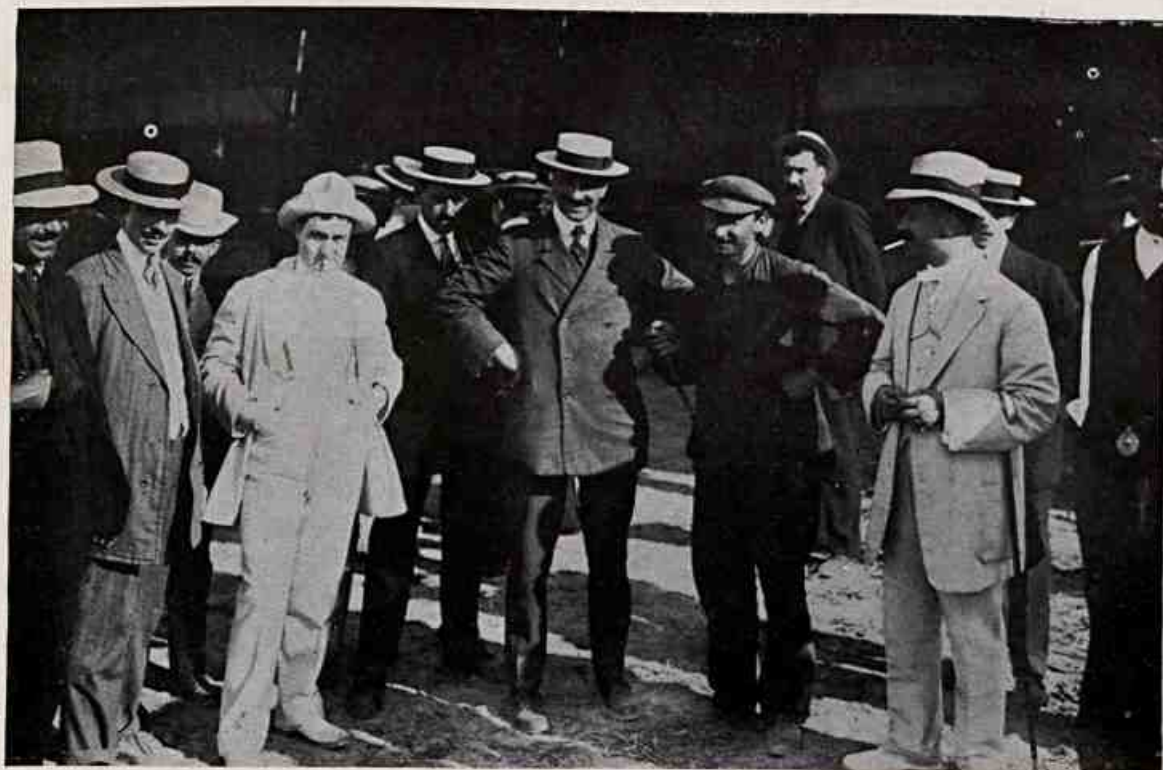
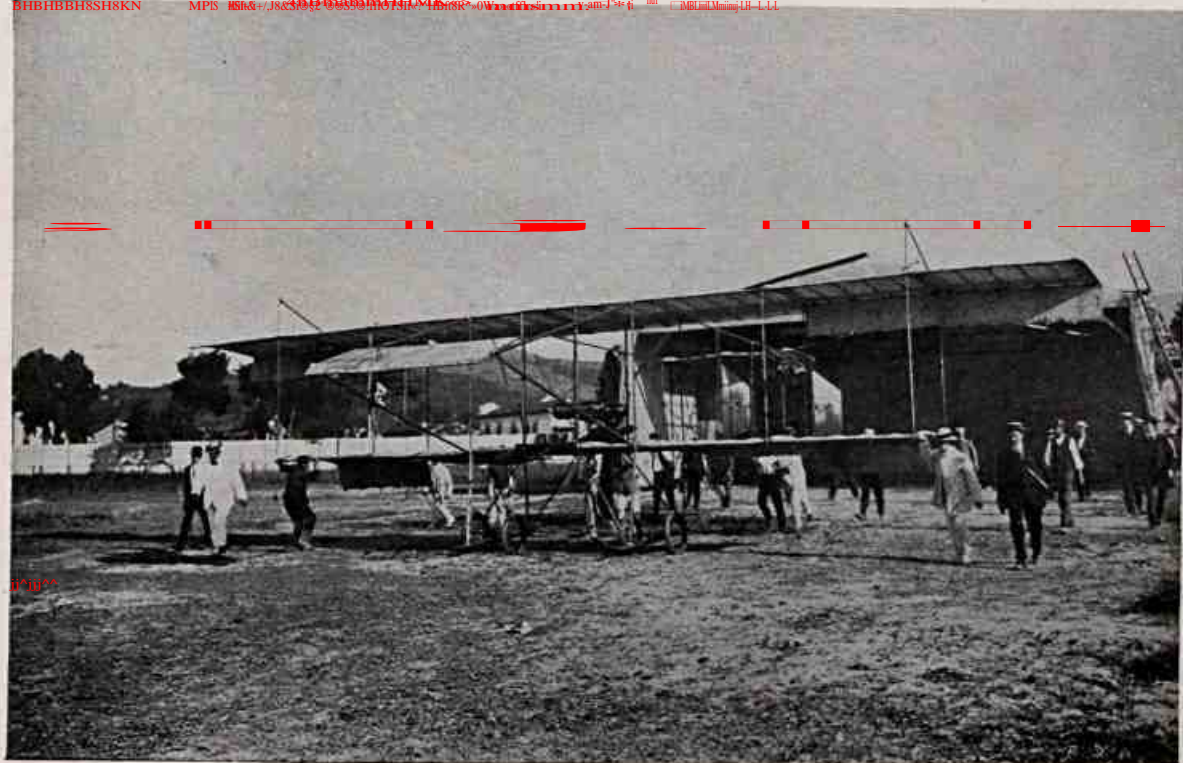
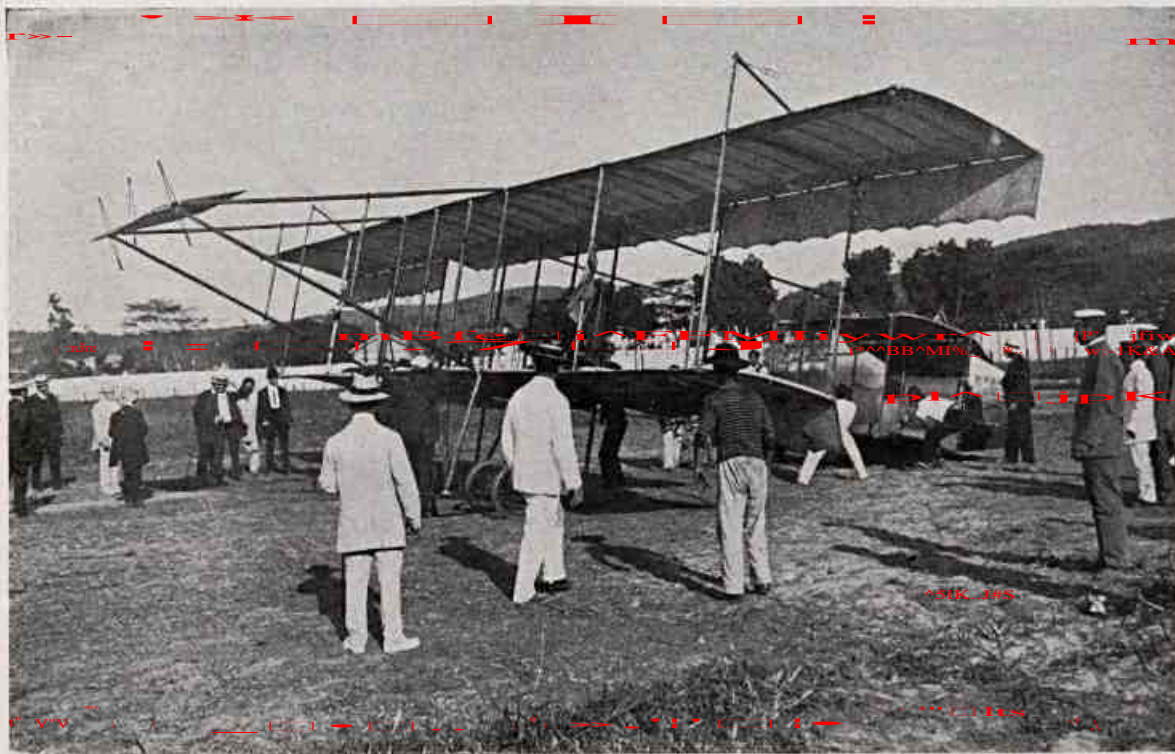
O Sr. Silva consorciou-se então e é hoje pae de oito creaturas robustas, perfeitamente sadias e sem o menor vislumbre de impureza sanguinea.

Muitas outras curas maravilhosas se têm effectuado e que deixamos de mencionar para não fatigar o espirito do leitor.

No entretanto, não só esses factos, como os attestados e cartas de agradecimento, deixam tacitamente demonstrado o poder soberano do Elixir de Nogueira que bate o *récord* de todos os depurativos e que é, com justiça, considerado pelas principaes summidades scientificas o agente, por excellencia, para a extincção total da syphilis.

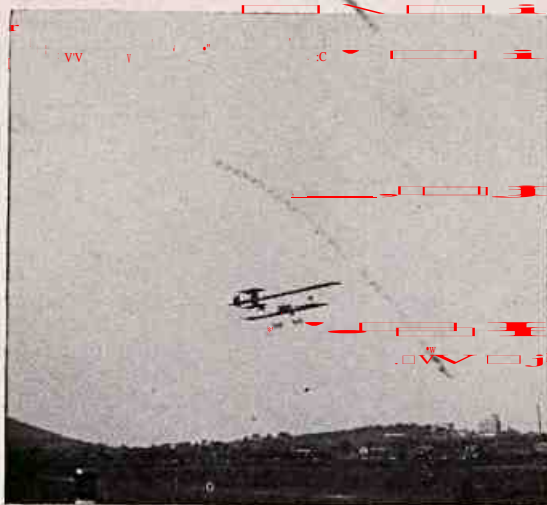
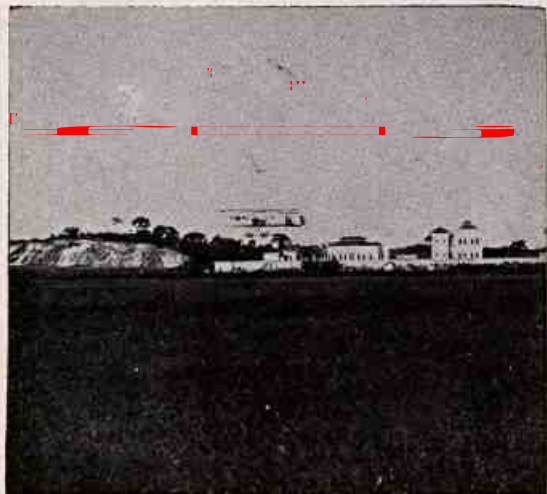
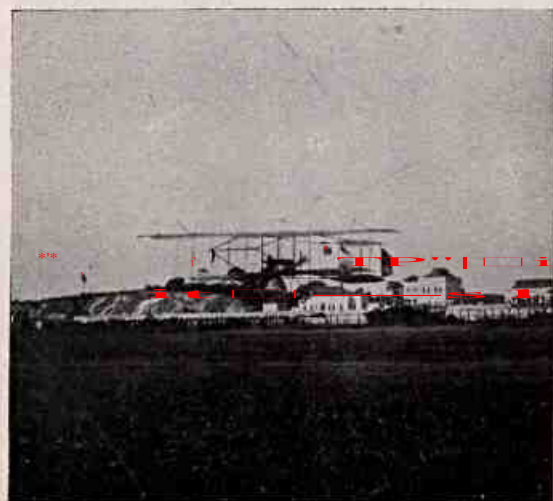
Para provarmos a extraordinaria acceitação que tem tido esse preparado maravilhoso, bastará dizermos que se acha montado n'esta capital um enorme laboratorio, com vastas proporções para augmentar a producção do Elixir de Nogueira, visto que o actual laboratorio de Pelotas é insufficiente para attender o grande numero de pedidos, endereçados de todos os pontos do Brazil.

A cura da syphilis, pois, que durante muito tempo foi um enigma indecifravel, foi resolvida com a descoberta do maravilhoso Elixir de Nogueira.

Publicando hoje em nossas columnas o retrato do abalisado chimico pharmaceutico, Sr. major João da Silva Silveira, prestamos-lhe, em nome da sciencia, uma homenagem de sincera admiração, por ser autor dessa descoberta maravilhosa, que importa num real beneficio em prol da humanidade soffredora.

O aviador Ruggerone entre os seus emprezarios e auxiliares.

O biplano sahindo do hangar.

Ruggerone prepara-se para subir para o biplano.

Ruggerone em seu biplano "Farman," typo militar.

Um aspecto do Jockey-Club durante os preparativos de Ruggerone.

Aspecto da multidão, no Jockey-Club, durante o vôo.

O primeiro vôo.

Fazendo o circuito do Jockey-Club.

Aterrando (descendo.)

UM DESCENDENTE DE MEM DE SÁ

— Meu caro : — dizia-me o João Fernandes no morro do Castello, emquanto assistiamos aos festejos do dia 20 de janeiro — descobri que descendo, em linha recta, de Mem de Sá, o fundador da cidade.

— Sim ? disse eu, incredulo.

— Com absoluta certeza. Eu posso lhe dar disso uma prova mathematica.

— Mathematica ?

— Você ouça e depois me diga se pode haver duvida. Mem de Sá fundou a cidade em mil quinhentos e sessenta e tantos, ha cerca de 350 annos. Agora você calcule 30 annos para média de cada geração, e veja que já decorreram desde essa época 12 gerações...

— E dahi ?

— Não me interrompa. Eu tive dois pais, quatro avós, oito bisavós, 16 tetravós, etc., e assim por diante, em progressão geometrica. Por conseguinte, na 12ª geração, para trás, eu tinha 4.096 ascendentes. Ora, no Rio de Janeiro não havia nessa occasião 4.000 homens, por conseguinte todos os que ajudaram a fundar a cidade, e Mem de Sá, com elles, eram meus ascendentes. E se você não quizer admittir que eu cahi da lua, ha de acceitar forçosamente que Mem de Sá é meu antepassado, e que eu descendo delle em linha recta.

E fiquei realmente convencido.

X.

Madame K. Bello Naventa desce do tilbury e apostropha o cocheiro, indignada :

— Você é um descarado ! Tem coragem de me exigir mais do que marca a tabella da policia?! Eu lhe mostro ! Dê-me o seu numero e o seu nome.

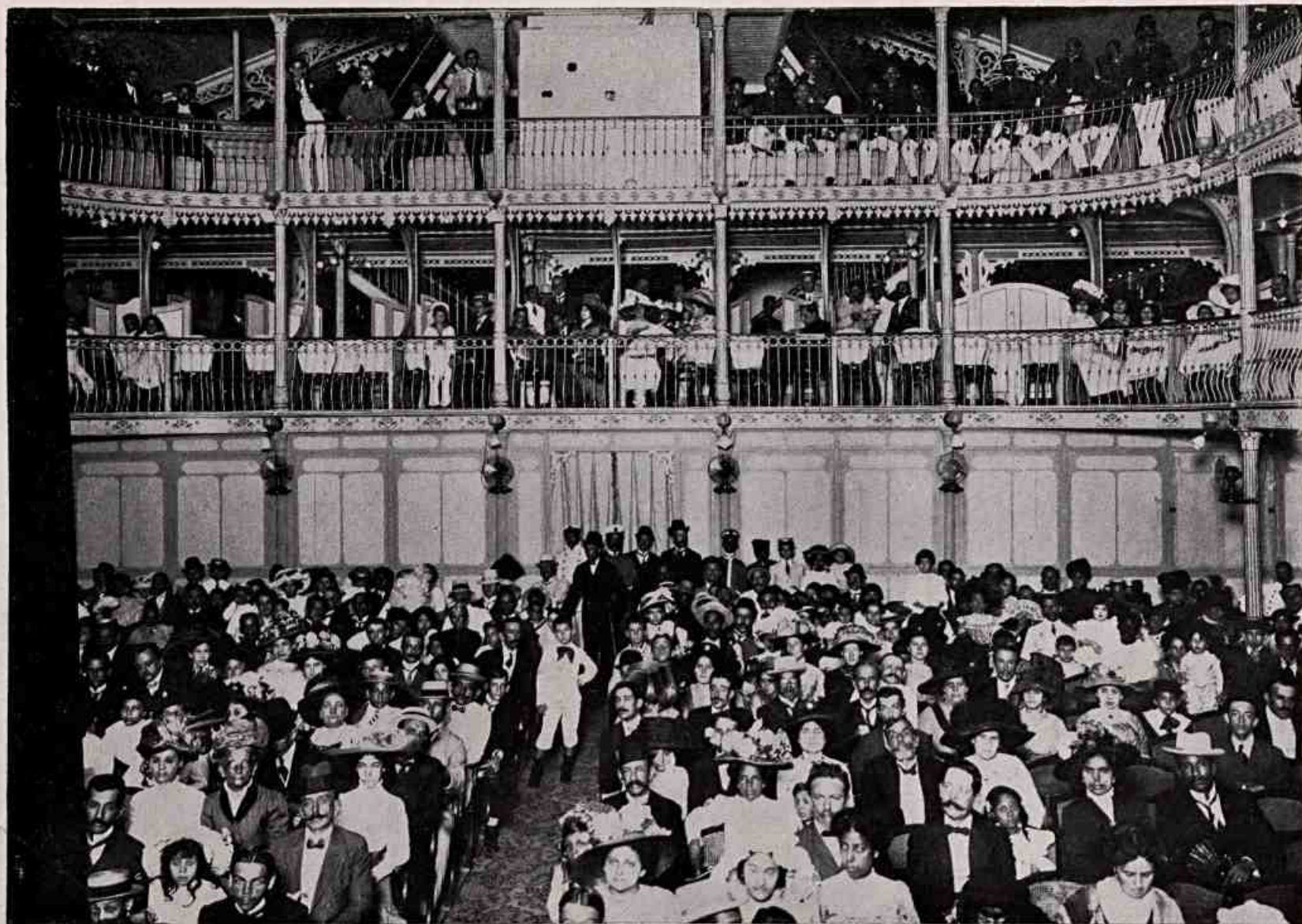
O cocheiro, cortez :— Meu numero é 3021; mas o meu nome eu não lhe posso dar, porque já está promettido a outra.

O cadaver : — Seu patrão está em casa ?

A criada : — Está, sim senhor. Queira entrar.

O cadaver : — Arre ! custou mas encontrei-o. Parece que vou receber afinal o meu dinheiro.

A criada : — Vá esperando !... Se elle tivesse cinco mil réis que fossem, não estaria em casa.

CINEMA THEATRO MAISON MODERNE

O Cinema Theatro Maison Moderne no dia em que se reinaugurou aformoseado por uma reforma completa.

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

Um delicioso preparado de figado de bacalhau SEM OLEO

Efficaz contra tosses, constipações e fraqueza pulmonar

VINOL é um tonico moderno, habilmente preparado, superior ás antigas emulsões, adaptavel a todos os climas, tolerado pelos estomagos os mais delicados, tanto no inverno como no verão.

Não causa nauseas! Resultados rapidos e certos

Força, Saude e Vigor só com o "VINOL"

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM PROSPECTOS E AMOSTRAS AOS

Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

---

Dioxogen

AGUA OXYGENADA DE OAKLAND

Mesmo quando diluido em agua formando uma solução de 50 %

"*Dioxogen*" é mais forte do que as aguas oxygenadas communs, sendo portanto, mais economico. Sois vós mesmo que o diluis fazendo uma solução da energia que desejardes.

"*Dioxogen*" é tambem ***mais puro e mais efficaz*** que as outras aguas oxygenadas.

"*Dioxogen*" destroe os maus cheiros provenientes de suores, acidos, etc. não os disfarça apenas, como fazem outros preparados, que com um cheiro encobrem outro.

"*Dioxogen*" produz no corpo uma sensação de frescura e suavidade.

"*Dioxogen*" limpa os poros, removendo as causas das molestias da pelle Torna e conserva a tez bôa e saudavel.

"*Dioxogen*" impede a carie dos dentes — remove a origem do mau halito. Não é um perfume, mas sim um desinfectante positivo — perfeito, efficaz e inoffensivo.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. — Prospectos e amostras gratis.

Unicos agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH COMPANY** — Rio de Janeiro e S. Paulo

TELEGRAMMAS

(SERVIÇO ESPECIAL DA "CARETA")

Roma, 1 — Será inaugurada no proximo seculo a estatua de cinza da conferencia do padre Gaffrèe.

Lisboa, 1 — Os eleitores do futuro Congresso Constituinte prepararam-se com o maior enthusiasmo para derrotar nas urnas o jornalista João Lage, candidato commendadoresco do Partido Republicano Conservador do Brazil.

Buenos-Ayres, 1 — O governo argentino vai crear um premio para recompensar os serviços prestados á lingua hespanhola pelos cidadãos de todas as nacionalidades que contrabandeiam as revistas illustradas da republica Argentina para os Estados brasileiros.

Paris, 1 — Causou sensação nesta capital a noticia de que um celebre pasquim diario do Brazil vae publicar uma edição parisiense.

Assumpção, 1 — O director de *La Tribuna*, orgão vespertino do coronel Albino Jara, foi recolhido ao xadrez, onde atravessou uma noite, por ter editado uma noticia verdadeira sobre um fusilamento falso.

Santiago, 1 — E' severamente criticado o acto do governo mandando pagar forte somma, por serviços ignotos, á sociedade anonyma do *Jornal do Chile.*

Buenos-Ayres, 1 — O governo decretou o fusilamento de todos os poetas que desta data em diante façam mais versos. Fugiram para o Chile os grandes poetas argentinos.

S. Paulo, 1 — Preparam-se grandes festejos para o dia 1º de Abril, consagrado ao Dr. Alfredo Backer.

CONVERSA

No fresco jardinzinho do Alto da Boa Vista, ao merencoreo cahir da tarde, conversam os deputados Vespucio e José Carlos de Carvalho. Aquelle, com elegante erudição, dissertava sobre a côr e a qualidade das meias usadas por Clotilde de Vaux quando logrou conquistar o coração philosophicamente assucarado de Augusto Comte. Interrompeu-o, brusco, o denodado amigo do almirante João Candido :

— Deixa-te de philosophia. O tal Comte foi um bandalho como outro qualquer. Protestas ! ? Protesto eu ! Diga-me, seu positivista, se os seus amores eram tão espirituaes, como foi elle reparar a côr e a largura das meias de Mme. Vaux ?

— Eu não falei em largura.

— E' o mesmo. Tratemos de cousas novas.

— Sim, mudemos de assumpto, disse, escandalisado, o parlamentar Vespucio. Logo, com o enthusiasmo costumeiro, o marinheiro da Camara contou : "Estavamos uma vez á meza de um café, em Toulon. O visconde de Pirapora pedio ao servente : — Café ! O servente, curvando-se e brandindo as cafeteiras, perguntou : — Au lait ? O Visconde immediatamente ergueu-se e bradou : — Olé. O servente insistio : Au lait ? Então, abraçando-o com fervor, o Pirapora desabafou : — Graças a Deus que encontro um creado brasileiro!

UMA REPRESENTAÇÃO

Alguns moradores de Villa Izabel, na data de hontem, dirigiram ao Sr. ministro da Viação uma longa e circumstanciada representação na qual lhe pedem prohiba os motorneiros, fiscaes e mais empregados dos bonds que fazem o serviço d'aquelle bairro e adjacencias de palestrarem durante as viagens, pois os ouvidos dos passageiros são rudemente offendidos pelo impudico vocabulario usado pelos serviçaes da Ligth. A representação, registrando as cabelludas phrases que a motivaram, só será publicada depois que o orgão do governo tenha inaugurado a sua nova, já annunciada, secção, *Leitura para homens.*

DECLARAÇÃO OFFICIAL

Em sua proxima edição, o *Diario Official* com a maior solemnidade, em estylo pamphletario, declarará que o Sr. Director da Imprensa Nacional não faz, como se propala, consultas sobre o futuro do orgão do governo ao Sr. Mucio Teixeira, pois S. Ex., desde que veio do Rio Grande do Sul, é freguez da feiticeira Xiripa, residente á rua do Mattoso n. 69 K.

REQUERIMENTO BIZARRO

Allegando cansaço das pernas pela permanencia forçada na mesma attitude e fadiga da vista pela contemplação das mesmas fachadas, o Sr. Almirante Pedro Alvares Cabral requereu transferencia do seu monumento para o das nymphas de marmore da Fonte da Gloria. Como estas não quizeram vestir trajes convinientes para receber o descobridor e considerando ser elle de bronze, a Prefeitura, por motivos de moral, indeferio o seu estranho requerimento.

CARETA DE NOTICIAS

IMPRESSO EM MACHINAS DE IMPRIMIR — PROPRIEDADE DO DONO DELLA

ANNO II — ORGAM INDEPENDENTE E SERIO — NUM. 24

ARTIGO DE FUNDO

Uma das cousas que mais merecem as cogitações governamentaes é por sem duvida, como dizia Lorilleux, o problema do abastecimento da agua ás populações sedentarias, isto é que soffrem o supplicio da sêde.

Em tempos que já lá vão o Dr. Sampaio Correia construiu uma linha que não sei porque razão chamam por ahi adductora, quando conductora é que ella era, conductora de agua. E agua houve, realmente.

Mas depois o Dr. João Felippe chegou. E como para justificar a permanencia de uma pessoa em um cargo é necessario fazer alguma cousa, e como o Dr. João Felippe tudo achasse feito, resolveu e com grande copia de razão, tanto que por isso sincera e calorosomente o applaudimos, desmanchar tudo de novo, para de novo fazer a tal adducção.

Com isso S. Ex. revelou muita vontade de trabalhar e todo o trabalho merece palmas. Esperando que o Dr. João Felippe acabe de refazer o que já estava feito, é natural que as populações soffram da sêde. Mas isso é lá razão para se atacar as obras publicas? Absolutamente. Se os reclamantes lessem as obras do sabio Cuvier, saberiam que os camellos passam até 20 dias sem beber agua. E isso que fazem os camellos, insignificantes animaes quadrupedes, ruminantes, corcovados e solipedes porque não podem fazer os Cariocas?

As reclamações são injustas. O Dr. João Felippe é um grande engenheiro que ainda ha de um dia dar-nos agua a fartar; e temos dito.

TELEGRAMMAS

(Serviço da Agencia Americana)

Manáos, 3 — O senador Sylverio Nery que aqui se acha, tem sido muito mais festejado por seus amigos politicos. Até hontem S. Ex. tinha recebido visitas de 12 pessoas, um padre e um anão.

Belém, 3 (atrazado) — O senador Antonio Lemos continua a passar sem novidade, apezar des presentes de doce e fructas que recebeu por occasião do seu anniversario.

Ainda hontem S. Ex. chupou um côco.

S. Luiz, 3 — O governador Luiz Domingues foi ao encontro do notavel parlamentar Dunshee de Abranches, que ao que consta vae ser nomeado nosso embaixador na China. Por esse motivo tem sido ambos os esclarecidos athenienses muito cumprimentados.

Victoria, 3 — O mano governador retribuiu a visita do mano bispo e do mano senador. Amanhã começam as novenas.

Fortaleza, 3 — O Sr. Accioly continua a ser muito cumprimentado pela prosperidade dos seus subditos... na Amazonia.

Parahyba, 3 — O senador Alvaro Machado partiu para ahi, tendo um embarque muito concorrido.

Todos os machados da cidade e alguns dos arredores estiveram presentes. S. Ex. foi-se.

Porto-Alegre, 3 — O Sr. Borges de Medeiros continua veraneando na Barra.

O general Pinheiro anda na berra por causa da birra do coronel João Francisco, que affirmou ser este um governo de borra Vae pela politica do Estado, uma atrapalhação burra.

OBSERVATORIO

Continua o tempo quente. O mercurio sempre em alta, principalmente depois da descoberta do 606, o que é de extranhar. A evaporação nas caixas d'agua é enorme, e nos encanamentos idem. Chuva tem havido algumas dentro de casa. A velocidade do vento tem continuado a impedir as experiencias de aviação do Magalhães Costa. O thermometro do morro do Castello continua no mesmo logar.

CAMBIOS E MERCADOS

O cambio continua firme a 16 e pico.

As libras continuam a valer 2 por kilo. As lyras não se usam mais. Os francos desappareceram. Agora só ha gente somitega. Os marcos, de pedra.

O café continua a 1$400 o kilo, torrado. A borracha tem esticado alguma cousa para baixo. O arroz de Pendotiba, baixou. O feijão preto, está parado. O branco, alvo de offertas tentadoras. O mulatinho, da Bahia.

Tem continuado animado o mercado de importação, principalmente de padres e frades. Tambem tem vindo algumas freiras. Todos tem gosado de isenção de direitos.

A venda de acções entre amigos, frouxa. Debentures e outros papeis sem valor com alguma animação.

VARIAS NOTICIAS

* Foi nomeado director dos Correios o general Serzedello Correia.

* Foi encarregado de publicar uma obra sobre as nossas sciencias florestaes o engenheiro Madeyra de Ley.

* O commandante Tancredo Burlamaqui seguiu brevemente para Pirapora para localisar a sua Escola de Aprendizes Marinheiros d'agua doce.

* Do general Pinheiro Machado recebemos um delicado cartão de despedidas. Muito bôa viagem e longa permanecia no Velho Mundo, desejamos a S. Ex. para felicidade de nós todos.

* O senador Azeredo já chegou a Matto Grosso, embora muita gente continue a duvidar da existencia daquelle longinquo Estado.

Quando voltar virá acompanhado pela banda dos Bórórós.

* O senador Indio do Brasil já foi definitivamente catechisado pelo coronel Rondon, em pessoa.

Vae ser aldeado no Senado mesmo, embora para nada fazer.

* O Sr. Augusto Cambraia continua a desfibrar requerimentos a todos os ministerios. O seu condado de Avanhandava vae ser brevemente elevado a marquezado da Praia Vermelha.

COLLABORAÇÃO

Aquella morena bella
Que mora na rua da Quitanda
E' uma joven donzella
Filha de D. Veneranda.

AUGUSTO VASCONCELLOS
(Do Senado Federal)

FOLHETIM

A MANCHA DE SANGUE

Por Pyssilone (Do Instituto Historico)

CAPITULO LCXCCCDMVIICXI

A DAXSA DE S. GUIDO

Savage Landor, que no precedente capitulo deixaramos em poder dos anthropophagos da Quinta da Bôa Vista, já restabelecido dos seus grandes abalos, passeava agora de automovel pelo morro do Pinto, proximo ao ponto justamente em que quatrocentos annos atraz o duque de Caxias dera combate ás tropas revolucionarias sob o commando do mavortico Prata Preta. Acompanhava-o, totomando notas e mais notas o commendador Ernesto Senna, consul da Guatemala e terras adjacentes, vestido com o seu vistoso fardão, destinado a embasbacar os selvicolas daquellas bandas, ainda não visitadas pelos catechistas positivista.

Pilotava a luzida caravana o Dr. Simoens da Silva, celebre viajante tambem que descobrira as nascentes do Tumucuraque nas fraldas do Chimborazo.

O intrepido bandeirante Henrique Silva, sempre com a sua metralhadora Leclanché a tiracolo, guardava a recta, isto é, marchava á rectaguarda.

Quando o grupo penetrou em uma clareira que os raios do sol poente, cahindo a prumo illuminavam fracamente, houve um reboliço no mais fechado macisso das arvores. E uma voz feminil e aguda como o toque estridente de um clarim de guerra murmurou, soturna:

— Parem, mortaes!

O commendador Senna abriu os braços como para proteger o seu e nosso hospede.

O capitão Henrique Silva paxou a sua metralhadora e levou-a ao hombro, alvejando o ponto de onde partira a intimação.

A voz continuou;

— Só ha um meio de continuarem a expedição.

Affoitamente o coronel Senna, perguntou:

— Qual é?

E a voz continuou:

— Ouvirem a minha conferencia sobre os Passaros.

A esta ameaça o commendador, intrepidamente disparou para traz. Henrique Silva deixando gloriosamente a metralhadora no campo de acção seguiu-lhe as pegadas.

E o infeliz Savage Landor foi victimado sósinho, pois que o Dr. Simoens da Silva tambem se sumira no horizonte como a palmeira do «Guarany.»

(Continúa)

PEDIDO JUSTO

Considerando que o morro de Santo Antonio não é mais digno da assistencia governamental que o de Santa Thereza e que naquelle estão sendo arrasadas as casinholas e os casarões archaicos, os habitantes deste, por nosso intermedio, pedem e esperam que as autoridades façam demolir os conventos e mais instituições archaicas ainda ali existentes.

Em uma delegacia:

— Seu doutor este typo aqui foi preso esta noite. Estava bebado como uma cabra, com perdão da palavra e incommodando toda a visinhança com gargalhadas e mais gargalhadas. E quando eu o reprehendi e quiz que elle fosse para casa, resistiu e jurou que emquanto não acabasse o que estava fazendo não iria.

— Bem. O que tem o senhor a dizer?

— Tenho a dizer seu doutor delegado que isso que o civil fez foi um attentado á liberdade da imprensa.

— Como?

— Sim, seu doutor. Eu lhe conto. Tenho ouvido falar muito no *Diario Official*, mas nunca o tinha lido. Ora hontem como tivesse feito uma *fézinha* com sorte, depois de jantar muito regularmente, fui ao carcamano dos jornaes e disse-lhe: Quero ahi uma folha que me faça rir. O diabo me entregou uma *Careta* — Não é isso, disse-lhe, eu quero o *Diario Official*. — Mal eu lhe disse isso, o diabo do carcamano começou a rir a bandeiras despregadas. — Quanto custa? — Um tostão. — Só? Isso tudo? Paguei seu Delegado e fiquei encostado a um lampeão lendo. Isso podia ser ahi pelas nove horas da noute. Continuei a leitura até ás duas e meia da madrugada quando o civil me interrompeu, privando-me do prazer que eu pagara com o meu cobre, e tomando-me o jornal que ainda não acabara. Isso é um abuso, seu doutor. Cada um se diverte como póde. A imprensa é livre, não acha?...

O delegado fez recolher o leitor por mais 24 horas ao xadrez.

Dona Sery Gaita, depois de muito rogada para cantar, accede e executa ao piano uma de suas arias predilectas. Serenadas as palmas, ella dirige-se ao Juquinha, o herdeiro da casa, amimando-lhe a cabeça:

— Você não tem vontade de apprender a tocar piano e a cantar?

— Deus me livre! responde o Juquinha, o terrivel. Não quero que digam de mim o rôr de coisas que elles falam da senhora...

Gomes, Neves & C.

Fabricantes de lampeões incandescentes a alcool. Depositarios de machinas de costura dos melhores autores. Sortimento de lampeões, vidros, torcidas, véos e miudezas para alfaiates e costureiras. Grande officina para concerto de machinas e lampeões, etc. Alugam-se lampadas para illuminações externas e internas.

161, RUA SETE DE SETEMBRO, 161
RIO DE JANEIRO

SONHOS DE AMOR

PERFUME PERSISTENTE, VIDRO .. 8$000
PELO CORREIO .... 9$000

Só na casa mais barateira da actualidade de COELHO BASTOS & C. — 42, Rua dos Ourives, 44

PEÇAM OS NOVOS CATALOGOS ILLUSTRADOS

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, Rua Sete de Setembro, 192

) PREÇOS QUE SERÃO SUSTENTADOS (

Roupas sob medida — Ao Carnaval — Já se tomam encommendas para o Carnaval

Termos de brins de fantasia, sob medida
25$000

Termos de brins superiores, linho puro, Padrões modernos, brim molhado
35$000

Termos de brim tussor ou imitação a palha de seda
50$, 55$, ETC.

Termos de brins de linho taylor fantasia, o melhor brim que vem ao mercado
55$000

Paletots de alpaca pretos e em cores modernas
25$, 30$, 40$ E 50$000

Calças de brins sob medida, brim molhado, etc.
8$, 10$, 12$, 14$, 16$ E 18$000

Visitem esta casa, pois o nosso sortimento para roupas sob medida é para encantar qualquer freguez.

Termos de casemiras superiores, de lã pura, padrões modernos, bons aviamentos
50$, 60$ E 70$000 !!!

O freguez que procurar roupas feitas e não encontrar, faz se sob medida sem augmento de preços.

Colletes de fustão, brancos e em cores
12$ E 15$000

Calças de casemira em cores modernas
23$, 30$ E 34$000

Termos de fraques, SMOCKING, sobrecasaca ect.
POR PREÇOS ESPECIAES

Pede-se muita attenção dos Srs. freguezes de não se enganarem; procurem bem o SANTOS DUMONT, Rua 7 de Setembro, 192.

Casemiro de Almeida

A EQUITATIVA

dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 — AVENIDA CENTRAL — 125

APOLICES SORTEADAS

16° Sorteio, em 15 de Outubro de 1910

Pagamento de mais 10:000$000

APOLICES NS. 85.725 E 50.078

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 85.725 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910. — Assignado: FRANCISCO RODRIGUES.

Testemunhas: MANOEL RODRIGUES PEREIRA — ALFREDO D'OLIVEIRA MACIEL.

(Firmas reconhecidas).

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910. — Illms. Srs. Directores da Companhia Equitativa dos E. Unidos do Brazil.

Amigos e Srs. — Presente —

Penhorado venho por meio da presente missiva agradecer-lhes o solicito pagamento da quantia de cinco contos de réis, que me coube hoje, por sorteio, em minha apolice n. 85.725, que continúa em vigor e concorrendo ainda a tantos sorteios trimestraes, emquanto perdurarem os annos do meu contracto.

Peço permissão para citar os nomes dos seus activos e dignos agentes Capitão Alfredo de Oliveira Maciel e Joaquim da Silva Pereira, a quem devo esta dupla sorte, pertencendo a uma Companhia que tanto merece a confiança do publico.

Com a maior estima e consideração subscrevo-me de VV. SS. Att. Cr. e Obr. — FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 50 078 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910.—Assignado: TIBERIO MINEIRO.

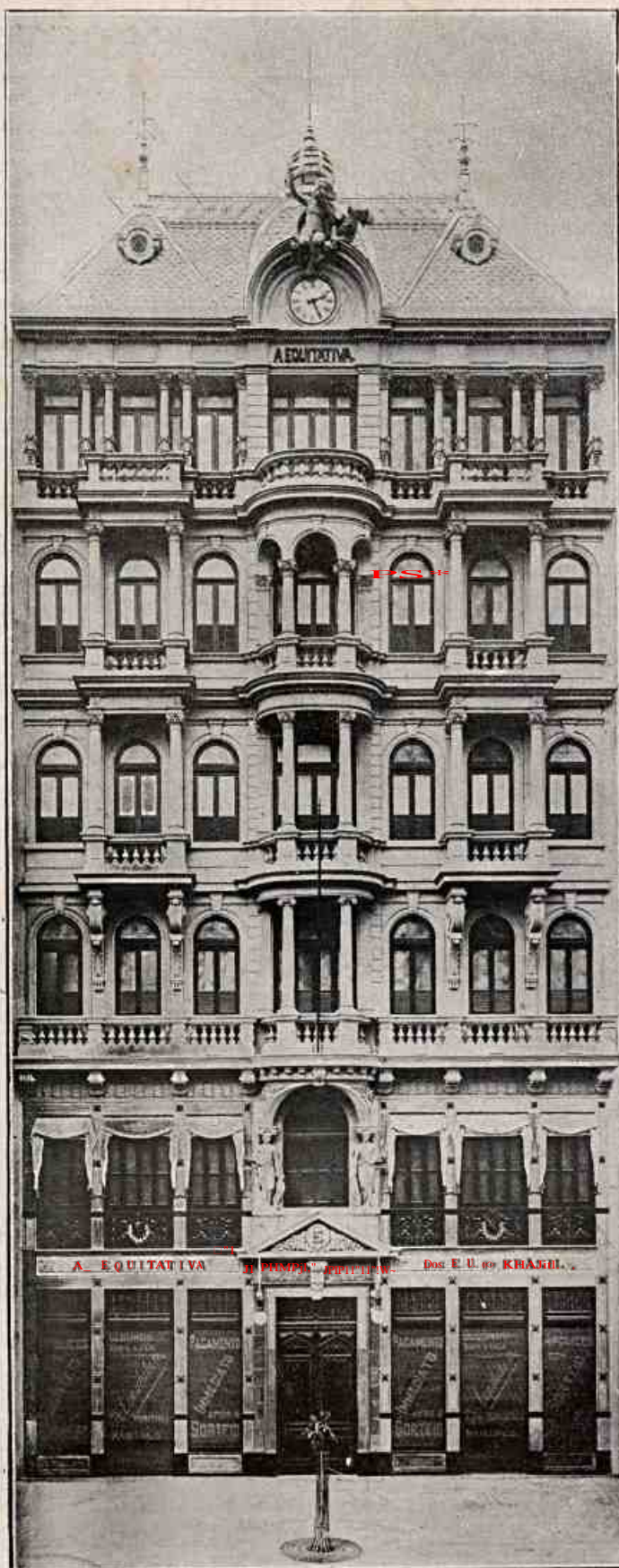
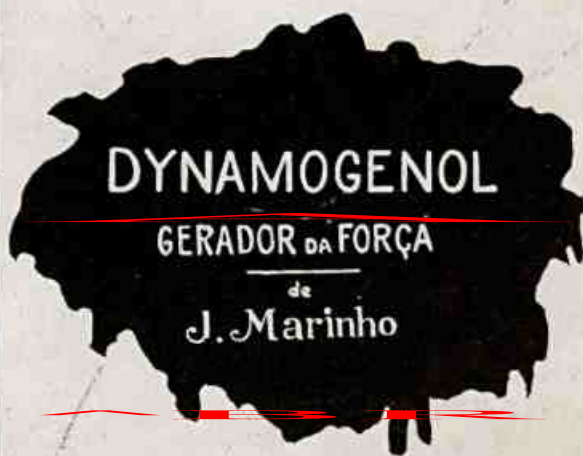
Testemunhas: FRANCISCO ANTONIO SANTOS — MANOEL DA COSTA CAMOCIM

(Firmas reconhecidas).

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910. — Illms. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil. — Nesta Capital

Illmos. Srs.: — Com a maior satisfação me desempenho, por meio da presente, do dever de agradecer a VV. SS. a promptidão com que effectuaram o pagamento da quantia de cinco contos de réis (5:000$) que coube á minha apolice n. 50.078, no sorteio de 15 do corrente mez.

A boa vontade com que essa bem acreditada Sociedade se desobriga dos compromissos assumidos, tem contribuido poderosamente, é fóra de duvida, para a aceitação dispensada pelo publico ás suas apolices; isto, porém, tem sido valiosamente auxiliado pelas vantagens que as mesmas apolices offerecem, maxime tratando-se de seguro com sorteio, o qual, em caso de ser contemplada a apolice, garante ao segurado o recebimento, em dinheiro, do capital do seguro, que continúa em inteiro vigor, para todos os effeitos.

Reiterando meus agradecimentos, sou, com elevada consideração e apreço, de VV. SS. Att. Cr. e Obr. — TIBERIO MINEIRO.

Pedir prospectos e tabellas de seguro com sorteios em dinheiro em vida do segurado

Na séde social e com seus agentes em todos os Estados da União

EAU DE LYS DE LOHSE

A melhor preparação para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias. Deposito, **CASA HERMANNY**, rua Gonçalves Dias, n. 67 e Avenida Central n. 126.

Anemicos, Neurasthenicos e Impotentes

EIS A CURA

PERFUMARIA GASPAR

O maior sortimento de perfumarias estrangeiras

Pentes, escovas, objectos de arte proprios para presentes e artigos para theatro

Secção de Cabelleireiro para Senhoras

18, PRAÇA TIRADENTES, 18

RIO DE JANEIRO

Crême branco, vegetal, não gorduroso, perfumado com as mais finas essencias.

Sem rival contra vermelhidões, rachas, dartros e outras molestias da pelle. Branquea a pelle, dando-lhe um aspecto fresco e avelludado. É curativo e limpa a cutis. Não contem nenhuma substancia nociva. Muito economico no emprego.

Vende-se nas casas:

HERMANNY, BAZIN, CIRIO, ABEL, Jm. NUNES, GARRAFA GRANDE, PERFUMARIA GASPAR e RODRIGUES HORTA.

Preço do pote: Rs. 2$500.

Vacheron Constantin de Genéve

OBTIVERAM O 1.º LOGAR NO CONCURSO INTERNACIONAL DE KEW (LONDRES).

Neste certamen concorreram Fabricantes de todas as nacionalidades.

Assim se exprime a TRIBUNA DE GENÈVE de 5 de Março proximo passado:

"O numero de pontos era de 100 para um chronometre theoricamente perfeito. O 1.º logar foi obtido pelos Srs.

VACHERON & CONSTANTIN

de Genebra com 94,5 pontos; e a seguir os Srs. Pateck Philipp & C. com 93,0; Golay Fils & Stahl com 92,8.; E. Dent & C. de Londres com 92,3.; etc, etc."

Convem accrescentar que o Srs. Vacheron & Constantin obtiveram o 1.º premio no Concurso de Chronometres do Observatorio de Genebra.

E' unica representante destes afamados fabricantes a conhecida

CASA STANDARD

Rua do Ouvidor 106

RIO DE JANEIRO